

PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO

Departamento Regional de Pernambuco



VESTUÁRIO



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial

PELO FUTURO DO TRABALHO

Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco

Presidente

Ricardo Essinger

Departamento Regional do SENAI Pernambuco

Diretora Regional

Camila Brito Tavares Barreto

Gerente

Tatyana Gugelmin

TÉCNICO EM VESTUÁRIO

HISTÓRICO DE REVISÃO			
REVISÃO	DATA	DESCRIÇÃO	REVISADO POR
00	29/06/2023	Emissão Inicial	Vanessa de Mendonça Pedrosa

APROVADO POR: Conselho Regional do SENAI-PE	VALIDADO POR: Tatyana Gugelmin
---	--

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
DEPARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO
Av. Norte Miguel Arraes de Alencar, 539 – Santo amaro
Recife – PE – CEP 50.100-000

Identificação do Curso

Qualificação Técnica de Nível Médio:	Inspetor da Qualidade de Produtos e Processos do Vestuário
CBO:	3912-05
Habilitação:	TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO EM VESTUÁRIO
Eixo Tecnológico	Produção Industrial
CBO:	3191-10
Carga Horária:	1.200 horas
Prazo de Validade:	05 (cinco) anos, a partir da data de resolução de autorização de funcionamento do curso.

Sumário

1. Justificativa e Objetivos.....	6
2. Requisitos e Formas de Acesso ao Curso.....	9
2.1 Requisitos	9
3. Perfil Profissional de Conclusão	10
4. Organização Curricular	11
4.1. Referências legais e abordagem metodológica	11
4.2 Matriz Curricular	13
4.3. Itinerário Formativo	14
4.4. Controle de Frequência	14
4.5. Descrição das Unidades Curriculares – Ementas.....	14
5. Acessibilidade	88
6. Critérios e Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem.....	89
7. Critérios de Aproveitamento e Procedimentos de Avaliação de Competências Profissionais anteriormente desenvolvidas	90
8. Instalações, Equipamentos, Recursos Tecnológicos e Biblioteca.....	91
9. Recursos Humanos.....	96
9.1 Equipe Gestora	96
9.2 Equipe Docente.....	97
10. Certificados e Diplomas.....	99
11. Referências.....	100

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO DETARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO	PÁGINA 6 de 105	
		CÓDIGO HAB.TEC.VES.110	
		REVISÃO 00	DATA 29/06/2023

1. Justificativa e Objetivos

1.1. Justificativa

Diante das mudanças constantes no mercado de trabalho, o SENAI/PE tem buscado novas estratégias de ensino e aprendizagem para desenvolver e atualizar cada vez mais as competências técnicas de seus estudantes. O objetivo é melhor atender as expectativas das indústrias, com destaque para as de vestuário, haja vista a forte presença do Polo de Confeccões do Agreste, considerado o segundo maior do país

O SENAI, portanto, mantém processos sistemáticos de avaliação de seus cursos, que sinalizam a importância de manutenção e aprimoramento da oferta de formação técnica de nível médio na área.

Nessa perspectiva, o Polo Têxtil e de Confeccões, maior do nordeste, e que concentra uma das principais atividades do Agreste de Pernambuco, bateu recorde no Índice de Confiança do Empresário do Setor Têxtil e Confeccões de Pernambuco (ICET&C), com 64,93 pontos. O número, que ficou acima do limite médio de referência (50 pontos). Com a elevação no índice de expectativa, é possível observar um sentimentalismo na confiança dos empresários em relação a aspectos regionais, que afetam os setores do comércio e serviços, que, por sua vez, impulsionam a indústria têxtil e confeccões (FOLHA DE PERNAMBUCO, 2022).

À vista disso, o Diário de Pernambuco (2020) publicou no mês de março uma matéria sobre a 29ª edição da Rodada de Negócios da Moda. Nessa matéria, Morosini destaca que a tecnologia tem atuado em favor do setor têxtil do estado e o levantamento desses dados se torna aliado na hora de realizar uma RNMP mais assertiva na geração de negócios em Pernambuco. É identificado o perfil dos compradores, o que eles estão querendo comprar, qual o interesse histórico, o nível de pagamento e o boleto médio para traçar o perfil da participação.

Além disso, a adesão à plataforma de e-commerce ajuda o mercado de Pernambuco, pois gera negócios ao longo do ano e não apenas durante os três dias da rodada:

"Isso coloca os expositores em contato com os compradores depois da rodada, coloca no digital para que eles atendam ao mercado brasileiro todo durante o ano inteiro. Faz com que um pico na produção não dependa da rodada para negociar. E, quem sabe, também sirva para internacionalizar as marcas quando elas estiverem aptas para isso", apontou Luverson Ferreira.

As marcas autorais de Pernambuco também ganharão destaque nesta edição, com uma ala com 31 marcas de vestuário, joias e acessórios, que terão produtos para pronta-entrega ao longo da RNMP. "Essa é uma ação voltada para marcas autorais, elas foram capacitadas para participarem da rodada, de como melhorar a parte de gestão, e

 <small>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</small> PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO DEPARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO	PÁGINA 7 de 105	
		CÓDIGO HAB.TEC.VES.110	
		REVISÃO 00	DATA 29/06/2023

produtos e como se posicionar no mercado. Elas agora vão poder testar o que aprenderam e a experiência pode abrir oportunidades para outras feiras. Assim, podemos levar essas marcas pernambucanas para o mercado nacional e internacional", afirma Maíra Fischer, secretária executiva de Políticas de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (DIÁRIO DE PERNAMBUCO, 2020).

Segundo a revista Negócios PE (2023), se tomarmos a Prefeitura como termômetro, o ambiente de Caruaru está longe do de centenas de municípios fortemente impactados pela queda das receitas ou vitimados pelo encolhimento dos negócios e da geração de emprego e renda. Em resposta ao quadro recessivo do país, os empreendedores, ao lado do Poder Público, trabalham para manter o dinamismo da cidade líder da região. Assim, no tocante à inovação, cabe relevar o novo enfoque da produção da Sulanca, agora voltada para criação de moda, sem desprezar o vestuário casual e utilitário que caracterizou a produção do setor desde suas origens.

Iniciativas de entidades no sentido de formar trabalhadores com perfil adequado aos tempos atuais têm marcado o ambiente econômico local, em que não há ruídos de comunicação entre o Poder Público e as entidades empresariais. A resultante de tal entendimento tem sido a desburocratização crescente das relações mútuas, em favor da agilidade de investimentos e iniciativas, lado a lado com a política de incentivos, sobretudo aos empreendedores que desbravam espaços ou buscam nichos de negócios marcados por originalidade e ousadia.

Portanto, todos esses fatores ratificam os impactos econômicos que os concluintes do Curso Técnico em Vestuário poderão provocar nas empresas a partir de sua inserção no mercado de trabalho. Além disso, o curso propiciará outro benefício à sociedade: formação do cidadão crítico e reflexivo através dos quatro saberes (saber, saber fazer, saber agir, saber ser) e das capacidades e conhecimentos profissionais desenvolvidos.

O SENAI Pernambuco compreende que os profissionais que vão enfrentar o mundo moderno devem estar preparados não apenas para o trabalho, mas também para o exercício da cidadania. Neste Plano de Curso Técnico em Vestuário, portanto, extrapola-se a visão de uma preparação limitada a um posto de trabalho específico, voltada apenas para a execução de tarefas prescritas; busca-se formar o trabalhador pensante, dotado de capacidade para se reposicionar frente ao trabalho, de forma flexível e adequada. Em outras palavras, permite ao aluno desenvolver competências, capacidades e uma visão de mundo que lhe darão o necessário suporte para evoluir pessoal e profissionalmente.

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO DEPARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO	PÁGINA 8 de 105	
		CÓDIGO HAB.TEC.VES.110	
		REVISÃO 00	DATA 29/06/2023

1.2. Objetivos

1.2.1. Objetivo Geral

Preparar, qualificar e habilitar pessoas para planejar o processo de produção das peças do vestuário e acessórios e supervisionar as etapas de execução de acordo com padrões técnicos de qualidade, higiene e segurança e cuidados ambientais.

1.2.2. Objetivos Específicos

- Cronometrar e determinar tempo padrão das peças confeccionadas.
- Definir métodos de trabalho e padrões de qualidade para peças do vestuário e acessórios.
- Especificar os diferentes tipos de máquinas e equipamentos para confecção.
- Acompanhar o plano e a execução da manutenção de máquinas e equipamentos.
- Realizar o acompanhamento da criação de modelagens planas e computadorizadas.
- Realizar acompanhamento das equipes de produção.
- Acompanhar o processo de corte para peças do vestuário e acessórios.
- Elaborar planilhas de custos para confecção de peças do vestuário e acessórios.

	<p style="text-align: center;">PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO DEPARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO</p>	PÁGINA 9 de 105	
		CÓDIGO HAB.TEC.VES.110	
		REVISÃO 00	DATA 29/06/2023

2. Requisitos e Formas de Acesso ao Curso

2.1 Requisitos

- Jovens que se encontrem na faixa etária preconizada na Consolidação das Leis do Trabalho – CLT – e nas Leis 10.097/2000 e 11.788/2008 para possível inserção em programa de aprendizagem e estágio. Atende-se, também, com a oferta desse programa (jovens aprendizes), ao dispositivo regimental do SENAI. Configura-se para este público a forma de articulação concomitante, de acordo com a Lei 11.741, de 16 de julho de 2008, que alterou dispositivos da Lei 9.394/1996 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e a Resolução CNE/CP Nº.1 DE 05 DE Janeiro de 2021 (BRASIL, 2021).
- Jovens que buscam profissionalização técnica de nível médio e que estejam cursando o Ensino Médio, configurando-se, assim, a forma de articulação concomitante.
- Candidatos que concluíram o Ensino Médio e buscam inserção ou evolução no mundo do trabalho por meio de qualificação técnica e habilitação profissional. Configura-se, assim, a modalidade subsequente, de acordo a Lei 11.741/2008, que alterou dispositivos da Lei 9394/96 de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e a Resolução CNE/CP Nº.1 de 05 de Janeiro de 2021 (BRASIL, 2021), que define as diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional gerais e tecnológica.
- Transferência de estudantes oriundos de outras instituições de educação profissional, mediante a existência de vagas, salvo nos casos determinados por lei, respeitando-se as competências adquiridas na instituição de origem.
- Outras formas previstas em legislação vigente.

2.2 Forma de acesso

O acesso ao Curso Técnico se dará mediante inscrições e, frente à demanda apresentada, as escolas planejam a formação das turmas e definem em seguida o início das aulas.

As inscrições para os cursos serão realizadas nas épocas previstas em calendário escolar.

Os inscritos serão convocados à matrícula até o limite de vagas existentes para a composição da turma e o ingresso do aluno será no primeiro módulo.

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO DEPARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO	PÁGINA 10 de 105	
		CÓDIGO HAB.TEC.VES.110	
		REVISÃO 00	DATA 29/06/2023

3. Perfil Profissional de Conclusão

Técnico de Nível Médio em Vestuário

Competência Geral do Técnico em Vestuário

Implementar e supervisionar o processo produtivo do vestuário e apoiar o desenvolvimento de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade.

Inspetor da Qualidade de Produtos e Processos do Vestuário

Inspecionar a Qualidade da produção de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade.

Perfil Profissional

O Técnico em Vestuário será habilitado para:

- Supervisionar o processo de confecção do produto conforme padrões de qualidade.
- Analisar e definir a melhor sequência de montagem do produto, de acordo com a forma de execução e as características da matéria-prima.
- Propor e analisar métodos de trabalho dos processos fabris de vestuário.
- Determinar o tempo-padrão das operações e dimensionar recursos necessários ao atendimento das demandas de clientes.
- Supervisionar a utilização de máquinas de costura industrial e equipamentos.
- Organizar o fluxo de produção.
- Monitorar o desempenho da produção.
- Supervisionar a execução de plano de manutenção.
- Controlar estoques de produtos acabados.
- Apoiar a equipe de desenvolvimento de produto em função das características operacionais da produção interna ou externa.

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO DEPARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO	PÁGINA 11 de 105	
		CÓDIGO HAB.TEC.VES.110	
		REVISÃO 00	DATA 29/06/2023

4. Organização Curricular

4.1. Referências legais e abordagem metodológica

Do ponto de vista legal, este programa reger-se-á pelo que preconizam a Lei Federal 9394/96 (BRASIL, 1996) de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, com as alterações introduzidas pela Lei 11.741/2008 (BRASIL, 2008), a Resolução CNE/CEB 06/12 (CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 2012), que define as diretrizes curriculares nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos do Ministério de Educação – MEC, (CNCT/MEC, 2023) e Resolução do Conselho Nacional do SENAI Nacional nº 11/2015 aprova o novo Regulamento da integração do SENAI ao Sistema Federal de Ensino, revoga a Resolução nº 14/2013 e o regulamento aprovado por este ato e dá outras providências.

Do ponto de vista metodológico, alguns princípios orientarão o desenvolvimento curricular. Destaca-se a interdisciplinaridade que, entre outros mecanismos, utilizará a metodologia de desenvolvimento de projetos, para os quais concorrem conhecimentos das diversas unidades curriculares do curso. Tais projetos devem funcionar como eixos integradores que estimulem a visão global do conhecimento e o diálogo entre diferentes campos do saber.

Outro princípio é a contextualização, significando abordagem de conteúdos/atividades, através da vinculação entre as experiências de vida do aluno, o mundo do trabalho e outros diferentes aspectos da vida em sociedade.

Destaca-se, também, o tratamento transversal de temas que, por seu significado e relevância para a formação do aluno, devem permear o desenvolvimento curricular, sem que se torne necessário emprestar-lhes o status de unidade curricular. Entre tais temas, como: saúde, educação ambiental, ética, pluralidade cultural, orientação sexual, temas locais.

O eixo metodológico norteador das ações docentes e discentes é paltado nas estratégias de aprendizagem desafiadoras, que promovem a reflexão e a tomada de decisão por parte dos Alunos, na busca de soluções para os desafios estabelecidos no percurso formativo cujo conteúdo central focaliza situações-problema reais ou simuladas, estudos de caso, projetos, pesquisas aplicadas e projetos integradores. Tais situações são, por sua natureza, mobilizadoras de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores que estimulem a geração de ideias e aplicações de base científica, técnicas e tecnológicas que favorecem a aproximação da formação com o mundo do trabalho e as demandas de uma sociedade em transformação.

A estratégia de ensino é fundamental para a promoção de aprendizagens significativas, contextualizadas e motivadoras. Nesse sentido, serão utilizadas atividades concretas (exposição dialogada, atividades práticas, trabalho em grupo, dinâmica de grupo, visita técnica, ensaio

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO DEPARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO	PÁGINA 12 de 105	
		CÓDIGO HAB.TEC.VES.110	
		REVISÃO 00	DATA 29/06/2023

tecnológico, workshop, seminário, painel temático, gameficação, sala de aula invertida, design thinking) que contribuam para o desenvolvimento de capacidades e apropriação de conhecimentos, empregando distintas estratégias de ensino, as quais manterão estreita relação com a estratégia desafiadora definida na situação de aprendizagem, tendo em vista as condições de espaço, tempo e recursos.

Outra estratégia de ensino é a Educação a Distância que possibilita a autoaprendizagem com a mediação de recursos didáticos digitais e estratégias sistematicamente organizadas, propiciando aos educandos condições de gerir seus conhecimentos. Como na educação presencial, a educação a distância se desenvolve com a ação de três elementos: o professor/tutor, o estudante e a interação criada entre eles. Considerando a separação física e temporal entre quem aprende e quem ensina, característica da educação a distância, a interação professor/tutor-estudante ocorre de forma mediada, por meio de tecnologias de informação e comunicação.

Nos termos da Resolução CNE/CP Nº.1 DE 05 DE Janeiro de 2021 (BRASIL, 2021), que Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica, pode prever carga horária na modalidade a distância, até o limite indicado no CNCT (o plano de curso técnico, presencial, pode prever atividades não presenciais até o limite de 20% da carga horária total do curso, “desde que haja suporte tecnológico e seja garantido o atendimento por docentes e tutores”.)

As unidades curriculares ofertadas na forma não presencial serão desenvolvidas no Ambiente Virtual de Aprendizagem do SENAI, com materiais on-line, em formato multimídia (vídeo, simulação, animação, texto, ilustração etc.), com interação por meio de tecnologias digitais, utilizando variadas estratégias de aprendizagem e avaliação.

Os recursos didáticos para as atividades incluem simuladores e livros didáticos on-line que cobrem os itens de conhecimentos elencados para a Unidade Curricular do Curso, criados a partir de situações de aprendizagem e produzidos para acesso via web.

A interação entre professor/tutor e estudantes, entre estudantes e entre a monitoria e o suporte técnico será por meio de ferramentas de comunicação síncronas (chat, web conferência, telefone) e ferramentas de comunicação assíncrona (fóruns de discussão, correio eletrônico, salas de bate-papo), disponibilizadas no próprio Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA.

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO DEPARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO	PÁGINA 13 de 105	
		CÓDIGO HAB.TEC.VES.110	
		REVISÃO 00	DATA 29/06/2023

4.2 Matriz Curricular

Habilitação Profissional: Técnico em Vestuário
Qualificação Intermediária: Inspetor da Qualidade de Produtos e Processos do Vestuário

Módulos	Unidades Curriculares	Carga Horária	Carga Horária do Módulo	Saída							
BÁSICO	Introdução ao Desenvolvimento de Projetos	12h	112h	Qualificação Intermediária Inspetor da Qualidade de Produtos e Processos do Vestuário Carga Horária: 890h	Técnico em Vestuário Carga Horária: 1200h						
	Introdução a Tecnologia da Informação e Comunicação	40h									
	Saúde e Segurança no Trabalho	12h									
	Introdução a Qualidade e Produtividade	16h									
	Introdução a Indústria 4.0	24h									
	Sustentabilidade nos processos industriais	8h									
INTRODUTÓRIO	Fundamentos da produção do vestuário	100h	160h								
	Fundamentos da moda	60h									
ESPECÍFICO I	Especificações técnicas de produtos e processos do vestuário	130h	374h								
	Processos produtivos do vestuário - modelagem, corte e costura	228h									
	Criatividade e ideação em projetos de inovação	16h									
ESPECÍFICO II	Gestão de Equipes de Trabalho	80h	244h								
	Gestão dos processos produtivos do vestuário e inspeção da qualidade	120h									
	Prototipagem de Negócios Inovadores	24h									
	Modelagem de Projetos de Inovação	20h									
ESPECÍFICO III	Implementação de Negócios Inovadores	20h	310h								
	Análise Técnica de Desenvolvimento de Produto	70h									
	Tecnologias e inovações aplicadas ao processo de produção do vestuário	120h									
	Trabalho de conclusão de curso	100h									
Total			1200h								

	<p style="text-align: center;">PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO DEPARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO</p>	PÁGINA 14 de 105	
		CÓDIGO HAB.TEC.VES.110	
		REVISÃO 00	DATA 29/06/2023

4.3. Itinerário Formativo

O desenho curricular desta oferta formativa foi elaborado com base no perfil profissional de competências definido pelo Comitê Técnico Setorial para o Técnico em Vestuário e nas competências profissionais gerais definidas pelo MEC para o eixo tecnológico Produção Industrial.

O currículo está pautado nos princípios da flexibilidade, interdisciplinaridade e contextualização, em consonância com o enfoque de formação para competências. Cabe destacar ainda que a organização curricular proposta prevê módulos Básico, Introdutório, Específico I, II e III.

O módulo básico não possui terminalidade e visam proporcionar as condições para o adequado aproveitamento do módulo subsequente, sendo, portanto, constituídos pelos fundamentos técnicos e científicos requeridos pelo eixo tecnológico/área profissional em foco.

O(s) módulo(s) específico(s) complementa(m) a formação para qualificação técnica (quando houver) e para a habilitação de técnico de nível médio em Vestuário, possibilitando ao aluno enriquecimento de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores que ensejam o desenvolvimento de competências próprias à função técnica.

4.4. Controle de Frequência

Exigir-se-á do aluno frequência mínima de 75% do total de horas/aula de cada unidade curricular, conforme estabelece o Regimento das Escolas do SENAI-PE, em atendimento à LDB.

4.5. Descrição das Unidades Curriculares – Ementas

Unidade curricular é a unidade pedagógica que compõe o currículo. Cada unidade, ao tempo em que resguarda a sua independência em termos formativos e de avaliação, contribui conjuntamente para o desenvolvimento de capacidades que integram as competências descritas no perfil profissional.

 <small>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</small> <small>PELO FUTURO DO TRABALHO</small>	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO DEPARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO	PÁGINA 15 de 105	
		CÓDIGO HAB.TEC.VES.110	
		REVISÃO 00	DATA 29/06/2023

Módulo: BÁSICO	
Perfil Profissional: TÉCNICO EM VESTUÁRIO	
Unidade Curricular: Introdução ao Desenvolvimento de Projetos	
Carga Horária: 12h	
Função: <ul style="list-style-type: none"> • F1: Implementar a produção de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade. • F2: Supervisionar a produção de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade. • F3: Participar do desenvolvimento de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade. 	
Objetivo Geral: Desenvolver as capacidades básicas e socioemocionais para resolução de problemas por meio da elaboração de projetos.	
Conteúdos Formativos	
Capacidades Básicas	Conhecimentos
<ul style="list-style-type: none"> • Comprometer-se com a prática permanente e intensiva da amabilidade nas relações profissionais, visando ao engajamento e à cooperação nas relações de trabalho. • Perceber que, em seu contexto de trabalho e âmbitos de convívio, existem diferentes hierarquias (instituídas ou natas), instâncias de decisão e níveis de autonomia em relação a ações, circunstâncias e propósitos. • Reconhecer a ocorrência de novos fatos, ideias e opiniões diferentes 	1 Estratégias de Resolução de problema 2 Postura Investigativa 3 Formulação de hipóteses e perguntas 3.1 Argumentação 3.2 Colaboração 3.3 Comunicação 4 Métodos de Desenvolvimento de projeto 4.1 Método indutivo 4.2 Método dedutivo 4.3 Método hipotético-dedutivo 4.4 Método dialético 5 Projetos

 <small>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</small> <small>PELO FUTURO DO TRABALHO</small>	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO DEPARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO	PÁGINA 16 de 105	
		CÓDIGO HAB.TEC.VES.110	
		REVISÃO 00	DATA 29/06/2023

<p>como oportunidades e possibilidades de mudanças positivas e inovadoras nas atividades de sua responsabilidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Analisar as complexidades e dificuldades existentes nos problemas, necessidades, ou oportunidades de melhoria em seu campo de trabalho. 	5.1 Definição 5.2 Tipos 5.3 Características 5.4 Fases 5.4.1 Concepção (ideação, Pesquisa de anterioridade e Registros e patentes) 5.4.2 Fundamentação 5.4.3 Planejamento 5.4.4 Viabilidade 5.4.5 Execução 5.4.6 Resultados 5.4.7 Apresentação 5.5 Normas técnicas relacionadas a projetos
---	--

Bibliografia Básica

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2022.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. São Paulo: Atlas, 2016.

VINHA JUNIOR, Rubens; BRANCO, Renato Henrique Ferreira; LEITE, Dinah Eluze Sales. **Gestão colaborativa de projetos**: a combinação de design thinking e ferramentas práticas para gerenciar seus projetos. São Paulo: Saraiva, 2016.

Bibliografia Complementar

AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. **Design thinking**. São Paulo: Bookman, 2011.

BROWN, Tim Brown. **Design thinking**: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. São Paulo: Alta Books, 2020.

 <small>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</small> <small>PELO FUTURO DO TRABALHO</small>	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO DETARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO	PÁGINA 17 de 105	
		CÓDIGO HAB.TEC.VES.110	
		REVISÃO 00	DATA 29/06/2023

Módulo: BÁSICO	
Perfil Profissional: TÉCNICO EM VESTUÁRIO	
Unidade Curricular: Introdução a Tecnologia da Informação e Comunicação	
Carga Horária: 40h	
Função: <ul style="list-style-type: none"> • F1: Implementar a produção de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade. • F2: Supervisionar a produção de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade. • F3: Participar do desenvolvimento de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade. 	
Objetivo Geral: Proporcionar o desenvolvimento de capacidades básicas e socioemocionais relativas à comunicação e ao uso de ferramentas de TIC na interpretação de normas e ou textos técnicos e uso seguro de recursos informatizados nos processos de comunicação no trabalho.	
Conteúdos Formativos	
Capacidades Básicas	Conhecimentos
<ul style="list-style-type: none"> • Empregar os princípios, padrões e normas técnicas que estabelecem as condições e requisitos para uma comunicação oral e escrita clara, assertiva e eficaz, condizente com o ambiente de trabalho. • Aplicar os recursos e procedimentos de segurança da informação • Interpretar dados, informações técnicas e terminologias de textos técnicos relacionados aos processos industriais. • Reconhecer características e aplicabilidade de hardware e software 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Comunicação em equipes de trabalho 1. Dinâmica do trabalho em equipe 2. Busca de consenso 3. Gestão de Conflitos 2. Segurança da Informação 1. Definição dos pilares da Segurança da Informação 2. Reconhecer Leis vigentes a segurança da informação 3. Tipos de golpes na internet 4. Contas e Senhas 5. Navegação segura na internet 6. Backup 7. Códigos maliciosos (Malware)

de sistemas informatizados utilizados na indústria

- Utilizar recursos e funcionalidades da WEB nos processos de comunicação no trabalho, de busca, armazenamento e compartilhamento de informação.

Capacidades Socioemocionais

- Comprometer-se com a prática permanente e intensiva da amabilidade nas relações profissionais, visando ao engajamento e à cooperação nas relações de trabalho.
- Perceber que, em seu contexto de trabalho e âmbitos de convívio, existem diferentes hierarquias (instituídas ou natas), instâncias de decisão e níveis de autonomia em relação a ações, circunstâncias e propósitos.
- Reconhecer a ocorrência de novos fatos, ideias e opiniões diferentes como oportunidades e possibilidades de mudanças positivas e inovadoras nas atividades de sua responsabilidade.
- Analisar as complexidades e dificuldades existentes nos problemas, necessidades, ou oportunidades de melhoria em seu campo de trabalho.

3. Internet (World Wide Web)

1. Políticas de uso
2. Navegadores
3. Sites de busca
4. Download e gravação de arquivos
5. Correio eletrônico
6. Direitos autorais (citação de fontes de consulta)
7. Armazenamento e compartilhamento em nuvem
4. Software de escritório
1. Editor de Textos
1. Tipos
2. Formatação
3. Configuração de páginas
4. Importação de figuras e objetos
5. Inserção de tabelas e gráficos
6. Arquivamentos
7. Controles de exibição
8. Correção ortográfica e dicionário
9. Recuos, tabulação, parágrafos, espaçamentos e margens
10. Marcadores e numeradores
11. Bordas e sombreado
12. Colunas
13. Controle de alterações
14. Impressão
2. Editor de Planilhas Eletrônicas
1. Funções básicas e suas finalidades
2. Linhas, colunas e endereços de células
3. Formatação de células
4. Configuração de páginas
5. Inserção de fórmulas básicas
6. Classificação e filtro de dados
7. Gráficos, quadros e tabelas
8. Impressão
3. Editor de Apresentações

1. Funções básicas e suas finalidades
2. Tipos
3. Formatação
4. Configuração de páginas
5. Importação de figuras e objetos
6. Inserção de tabelas e gráficos
7. Arquivamentos
8. Controles de exibição
9. Criação de apresentações em slides e vídeos
10. Recursos multimídia de apoio a apresentações e vídeos
5. Informática
 1. Fundamentos de hardware
 1. Identificação de componentes
 2. Identificação de processadores e periféricos
 2. Sistema Operacional
 1. Tipos
 2. Fundamentos e funções
 3. Barra de ferramentas
 4. Utilização de periféricos
 5. Organização de arquivos (Pastas)
 6. Pesquisa de arquivos e diretórios
 7. Área de trabalho
 8. Compactação de arquivos
 6. Textos Técnicos
 1. Definição
 2. Tipos e exemplos
 3. Normas aplicáveis para redação (ex.: ABNT, ISO, IEEE, ANSI...)
 4. Interpretação
 7. Comunicação
 1. Identificação de textos técnicos
 2. Relatórios
 3. Atas
 4. Memorandos

 <small>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</small> <small>PELO FUTURO DO TRABALHO</small>	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO DEPARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO	PÁGINA 20 de 105	
		CÓDIGO HAB.TEC.VES.110	
		REVISÃO 00	DATA 29/06/2023

	<ul style="list-style-type: none"> 5. Resumos 8. Níveis de Fala 1. Linguagem culta 2. Linguagem técnica 1. Jargão 2. Características 9. Elementos da Comunicação 1. Emissor 2. Receptor 3. Mensagem 4. Canal 5. Ruído 6. Código <p>Feedback</p>
--	--

Bibliografia Básica
<p>ALVES, William Pereira. Sistemas operacionais. São Paulo: Érica, 2014.</p> <p>FERREIRA, Armindo Ribeiro Ferreira. Comunicação e aprendizagem: mecanismos, ferramentas e comunidades digitais. São Paulo: Érica, 2014.</p> <p>HINTZBERGEN, Jule et al. Fundamentos de segurança da informação: com base na ISO 27001 e na ISO 27002. Rio de Janeiro: Brasport, 2018.</p>
Bibliografia Complementar
<p>GARCIA, Lara Rocha. Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD): Guia de implantação. São Paulo: Blucher, 2020.</p> <p>PATARO, Adriano. Dominando o excel 2019. São Paulo: Novatec, 2019.</p>

 <small>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</small> <small>PELO FUTURO DO TRABALHO</small>	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO DETARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO	PÁGINA 21 de 105	
		CÓDIGO HAB.TEC.VES.110	
		REVISÃO 00	DATA 29/06/2023

Módulo: BÁSICO	
Perfil Profissional: TÉCNICO EM VESTUÁRIO	
Unidade Curricular: Saúde e Segurança no Trabalho	
Carga Horária: 12h	
Função: <ul style="list-style-type: none"> • F1: Implementar a produção de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade. • F2: Supervisionar a produção de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade. • F3: Participar do desenvolvimento de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade. 	
Objetivo Geral: Desenvolver as capacidades básicas, socioemocionais necessárias à compreensão dos fundamentos da saúde e segurança do trabalho adequadas às diferentes situações profissionais.	
Conteúdos Formativos	
Capacidades Básicas	Conhecimentos
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os conceitos, classificação e impactos de acidentes e doenças ocupacionais na indústria. • Reconhecer o papel do trabalhador no cumprimento das normas de saúde e segurança • Reconhecer as medidas preventivas e corretivas nas atividades laborais • Reconhecer os princípios, normas, legislação e procedimentos de saúde, segurança nos processos industriais • Reconhecer os tipos de riscos inerentes às atividades laborais nos processos industriais 	1 O impacto da falta de ética nos ambientes de trabalho 2 Código de Ética profissional 3 Acidentes do Trabalho e Doenças Ocupacionais 3.1 Definição 3.2 Tipos 3.3 Causa 3.3.1 Imprudência, imperícia e negligência 3.3.2 Fator humano e pessoal na prevenção de acidentes 3.4 Consequências dos acidentes do trabalho (Trabalhador, família, empresa e país)

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO DEPARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO	PÁGINA 22 de 105	
		CÓDIGO HAB.TEC.VES.110	
		REVISÃO 00	DATA 29/06/2023

<p>Capacidades Socioemocionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aceitar valores éticos estabelecidos pela instituição para o desenvolvimento de sua atividade profissional. 	<p>3.5 CAT</p> <p>3.5.1 Definição</p> <p>4 Medidas de Controle</p> <p>4.1 Importância dos Equipamentos de Proteção Individual e coletivo</p> <p>5 Riscos Ocupacionais</p> <p>5.1 Perigo e risco</p> <p>5.2 Classificação de Riscos Ocupacionais: físico, químico, biológico, ergonômico e de acidentes</p> <p>5.3 Mapa de Riscos</p> <p>6 Segurança do Trabalho</p> <p>6.1 Histórico da Segurança do Trabalho no Brasil</p> <p>6.2 Hierarquia das leis</p> <p>6.3 Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho</p> <p>6.4 CIPA</p> <p>6.4.1 Definição</p> <p>6.4.2 Objetivo</p> <p>6.5 SESMT</p> <p>6.5.1 Definição</p> <p>6.5.2 Objetivo</p>
---	--

Bibliografia Básica
<p>CAMISASSA, Mara Queiroga. Segurança e saúde no trabalho: NRs 1 a 37 comentadas e descomplicadas. 8.ed. São Paulo: Método, 2022.</p> <p>SEGURANÇA e medicina do trabalho. 88 ed. São Paulo: Atlas, 2022.</p> <p>SILVA FILHO, José Augusto da. Segurança do trabalho: gerenciamento de riscos ocupacionais: Gro/Pgr. São Paulo: LTr, 2021.</p>
Bibliografia Complementar

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO DETARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO	PÁGINA 23 de 105	
		CÓDIGO HAB.TEC.VES.110	
		REVISÃO 00	DATA 29/06/2023

BARSANO, Paulo Roberto; BARBOSA, Rildo Pereira. **Segurança do trabalho**: guia prático e didático. 2.ed. São Paulo: Érica, 2018.

 <small>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</small> <small>PELO FUTURO DO TRABALHO</small>	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO DEPARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO	PÁGINA 24 de 105	
		CÓDIGO HAB.TEC.VES.110	
		REVISÃO 00	DATA 29/06/2023

Módulo: BÁSICO

Perfil Profissional: TÉCNICO EM VESTUÁRIO

Unidade Curricular: Introdução a Qualidade e Produtividade

Carga Horária: 16h

Função:

- **F1:** Implementar a produção de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade.
- **F2:** Supervisionar a produção de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade.
- **F3:** Participar do desenvolvimento de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade.

Objetivo Geral: Desenvolver capacidades básicas e socioemocionais relativas à qualidade nas diferentes situações que podem ser enfrentadas pelos profissionais, identificando ferramentas da qualidade na aplicabilidade para melhorias e solução de problemas.

Conteúdos Formativos

Capacidades Básicas	Conhecimentos
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os fundamentos da qualidade nos processos industriais. • Identificar as ferramentas da qualidade aplicadas nos processos industriais. • Reconhecer as etapas da filosofia Lean para otimização de custos e redução do tempo e dos desperdícios de uma empresa. • Reconhecer os fundamentos da qualidade nos processos industriais <p>Capacidades Socioemocionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Comprometer-se com a prática permanente e intensiva da amabilidade nas relações profissionais, visando ao engajamento e à cooperação nas relações de trabalho 	1 Estrutura organizacional 1.1 Formal e informal 1.2 Funções e responsabilidades 1.3 Organização das funções, informações e recursos 1.4 Sistema de Comunicação 2 Visão Sistêmica 2.1 Conceito 2.2 Microcosmo e macrocosmo 2.3 Pensamento sistêmico 3 Filosofia Lean 3.1 Definição e importância

- Perceber que, em seu contexto de trabalho e âmbitos de convívio, existem diferentes hierarquias (instituídas ou natas), instâncias de decisão e níveis de autonomia em relação a ações, circunstâncias e propósitos
 - Reconhecer a ocorrência de novos fatos, ideias e opiniões diferentes como oportunidades e possibilidades de mudanças positivas e inovadoras nas atividades de sua responsabilidade
 - Analisar as complexidades e dificuldades existentes nos problemas, necessidades, ou oportunidades de melhoria em seu campo de trabalho
- 3.2 Mindset
 - 3.3 Pilares
 - 3.4 Etapas
 - 3.4.1 Preparação
 - 3.4.2 Coleta
 - 3.4.3 Intervenção
 - 3.4.4 Monitoramento
 - 3.4.5 Encerramento
 - 3.5 Ferramentas
 - 3.5.1 Diagrama espaguete
 - 3.5.2 Cronoanálise
 - 3.5.3 Takt-time
 - 3.5.4 Cadeia de valores
 - 3.5.5 Mapa de fluxo de valor
 - 4 Métodos e Ferramentas da Qualidade
 - 4.1 Definição e Aplicabilidade
 - 4.1.1 PDCA
 - 4.1.2 MASP
 - 4.1.3 Histograma
 - 4.1.4 Brainstorming
 - 4.1.5 Fluxograma de processos
 - 4.1.6 Diagrama de Pareto
 - 4.1.7 Diagrama de Ishikawa
 - 4.1.8 CEP
 - 4.1.9 5W2H
 - 4.1.10 Folha de verificação
 - 4.1.11 Diagrama de dispersão
 - 5 Princípios da gestão da qualidade
 - 5.1 Foco no cliente
 - 5.2 Liderança
 - 5.3 Engajamento das pessoas

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO DEPARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO	PÁGINA 26 de 105	
		CÓDIGO HAB.TEC.VES.110	
		REVISÃO 00	DATA 29/06/2023

	5.4 Abordagem de processos 5.5 Tomada de decisão baseado em evidências 5.6 Melhoria 5.7 Gestão de relacionamentos 6 Qualidade 6.1 Definição 6.2 Evolução da qualidade
--	---

Bibliografia Básica
<p>ALBERTIN, Marcos; GUERTZENSTEIN, Viviane. Planejamento avançado da qualidade: sistemas de gestão, técnicas e ferramentas. São Paulo: Alta Books, 2018.</p> <p>BERSSANETI, Fernando Tobal Berssaneti; BOUER, Gregório. Qualidade: conceitos e aplicações em produtos, projetos e processos. São Paulo: Blucher, 2013.</p> <p>PALADINI, Edson. Gestão da qualidade: teoria e prática. São Paulo: Érica, 2019.</p>
Bibliografia Complementar
<p>LOBO, Renato Nogueirol. Gestão da qualidade. 2.ed. São Paulo: Érica, 2019.</p> <p>SHIGUNOV NETO, Alexandre; CAMPOS, Letícia Mirella Fischer. Introdução à gestão da qualidade e produtividade: conceitos, história e ferramentas. São Paulo: InterSaberes, 2016.</p>

 <small>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</small> <small>PELO FUTURO DO TRABALHO</small>	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO DETARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO	PÁGINA 27 de 105	
		CÓDIGO HAB.TEC.VES.110	
		REVISÃO 00	DATA 29/06/2023

Módulo: BÁSICO

Perfil Profissional: TÉCNICO EM VESTUÁRIO

Unidade Curricular: Introdução a Indústria 4.0

Carga Horária: 24h

Função:

- **F1:** Implementar a produção de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade.
- **F2:** Supervisionar a produção de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade.
- **F3:** Participar do desenvolvimento de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade.

Objetivo Geral: Propiciar o desenvolvimento das capacidades básicas e socioemocionais requeridas para compreender as aplicações das tecnologias habilitadoras para a indústria 4.0 e inserir-se em um contexto de inovação

Conteúdos Formativos

Capacidades Básicas	Conhecimentos
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer os marcos que alavancaram as revoluções industriais e seus impactos nas atividades de produção e no desenvolvimento do indivíduo. • Reconhecer as tecnologias habilitadoras para indústria 4.0 • Correlacionar cada tecnologia habilitadora com impacto gerado em sua aplicação, em um contexto real ou simulado. • Compreender a inovação como ferramenta de melhoria nos processos de trabalho e resolução de problemas. 	1 Visão Sistêmica <ul style="list-style-type: none"> 1.1 Elementos da organização 1.2 Articulação entre elementos da organização 1.3 Pensamento sistêmico 2 Comportamento Inovador <ul style="list-style-type: none"> 2.1 Postura Investigativa 2.2 Mentalidade de Crescimento (Growth Mindset) 2.3 Curiosidade 2.4 Motivação Pessoal 3 Raciocínio Lógico <ul style="list-style-type: none"> 3.1 Dedução

Capacidades Socioemocionais

- Comprometer-se com o engajamento e à cooperação nas relações de trabalho pela prática da amabilidade nas relações profissionais.
- Perceber que, em seu ambiente de trabalho e âmbitos de convívio, existem diferentes hierarquias (instituídas ou natas), instâncias de decisão e níveis de autonomia em relação a ações, circunstâncias e propósitos.
- Acolher novos fatos, ideias e opiniões diferentes como oportunidades e possibilidades de mudanças positivas e inovadoras nas atividades de sua responsabilidade.
- Analisar as complexidades e dificuldades existentes em problemas, necessidades e oportunidades de melhoria em seu campo de trabalho, considerando suas diferentes variáveis e interfaces.

3.2 Indução

3.3 Abdução

4 Inovação

4.1 Definição e características

4.1.1 Inovação x Invenção

4.2 Importância

4.3 Tipos

4.3.1 Incremental

4.3.2 Disruptiva

4.4 Impactos

5 Tecnologias Habilitadoras

5.1 Definições e aplicações

5.1.1 Big Data

5.1.2 Robótica Avançada

5.1.3 Segurança Digital

5.1.4 Internet das Coisas (IoT)

5.1.5 Computação em Nuvem

5.1.6 Manufatura Aditiva

5.1.7 Manufatura Digital

5.1.8 Integração de Sistemas 6

Histórico da evolução industrial

6.1 1ª Revolução Industrial

6.1.1 Mecanização dos processos

6.2 2ª Revolução Industrial

6.2.1 A eletricidade

6.2.2 O petróleo

6.3 3ª Revolução Industrial

6.3.1 A energia nuclear

6.3.2 A automação

6.4 4ª Revolução Industrial

6.4.1 Digitalização das informações

	<p style="text-align: center;">PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO DETARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO</p>	PÁGINA 29 de 105	
		CÓDIGO HAB.TEC.VES.110	
		REVISÃO 00	DATA 29/06/2023

	6.4.2 Utilização dos dados
--	----------------------------

Bibliografia Básica
<p>ALMEIDA, Paulo Samuel de. Indústria 4.0: princípios básicos, aplicabilidade e implantação na área Industrial. São Paulo: Érica, 2019.</p> <p>DAVENPORT, Thomas H. Big data no trabalho: derrubando mitos e descobrindo oportunidades. São Paulo: Alta Books, 2017.</p> <p>MORAES, Rodrigo Bombonati de Souza (org.). Indústria 4.0: Impactos sociais e profissionais. São Paulo: Blucher, 2021.</p>
Bibliografia Complementar
<p>MATARIC, Maja J. Introdução à Robótica. São Paulo: Blucher, 2014.</p> <p>WATKINS, Michael. Os primeiros 90 dias: estratégias de sucesso para novos líderes. São Paulo: Alta Books, 2019.</p>

 <small>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</small> <small>PELO FUTURO DO TRABALHO</small>	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO DEPARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO	PÁGINA 30 de 105	
		CÓDIGO HAB.TEC.VES.110	
		REVISÃO 00	DATA 29/06/2023

Módulo: BÁSICO

Perfil Profissional: TÉCNICO EM VESTUÁRIO

Unidade Curricular: Sustentabilidade nos processos industriais

Carga Horária: 8h

Função:

- **F1:** Implementar a produção de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade.
- **F2:** Supervisionar a produção de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade.
- **F3:** Participar do desenvolvimento de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade.

Objetivo Geral: Desenvolver capacidades básicas e socioemocionais inerentes às ações de prevenção com foco na eliminação ou redução do consumo de recursos naturais e geração de resíduos (sólido, líquido e gasoso) com ações de redução na fonte.

Conteúdos Formativos

Capacidades Básicas	Conhecimentos
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer alternativas de prevenção da poluição decorrentes dos processos industriais • Reconhecer as fases do ciclo de vida de um produto nos processos industriais • Reconhecer os fundamentos da logística reversa aplicados ao ciclo de vida do produto • Reconhecer os programas de sustentabilidade aplicados aos processos industriais • Reconhecer os princípios da economia circular nos processos industriais 	1. Desenvolvimento Sustentável <ol style="list-style-type: none"> 1. Meio Ambiente <ol style="list-style-type: none"> 1. Definição 2. Relação entre Homem e o meio ambiente 2. Recursos Naturais <ol style="list-style-type: none"> 1. Definição 2. Renováveis 3. Não renováveis 3. Sustentabilidade <ol style="list-style-type: none"> 1. Definição 2. Pilares 3. Políticas e Programas

- Reconhecer a destinação dos resíduos dos processos industriais em função de sua caracterização

Capacidades Socioemocionais

- Respeitar diretrizes, normas e procedimentos que orientam a realização de atividades profissionais, considerando os princípios da organização, disciplina, responsabilidade, concentração e gestão do tempo, de forma a contribuir com o alcance de objetivos.

- Produção e consumo inteligente
 - Uso racional de recursos e fontes de energia
 - Poluição Industrial
 - Definição
 - Resíduos Industriais
 - Destinação
 - Caracterização
 - Classificação
 - Ações de prevenção da Poluição Industrial
 - Redução
 - Reciclagem
 - Reuso
 - Tratamento
 - Disposição
 - Alternativas para prevenção da poluição
 - Ciclo de Vida (Definição e Fases)
 - Produção mais limpa (Definição e Fases)
 - Economia Circular (Definição e Princípios)
 - Logística Reversa (Definição e Objetivo)
 - Organização de ambientes de trabalho
 - Organização de ferramentas e instrumentos: formas, importância
 - Organização do espaço de trabalho
 - Princípios de organização

Conceitos de organização e disciplina no trabalho: tempo, compromisso e atividades

	<p style="text-align: center;">PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO DETARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO</p>	PÁGINA 32 de 105	
		CÓDIGO HAB.TEC.VES.110	
		REVISÃO 00	DATA 29/06/2023

Bibliografia Básica

BARBIERI, José Carlos. **Desenvolvimento sustentável**: das origens à agenda 2030. São Paulo: Vozes, 2020.

FREITAS, Suzy Magaly Alves Cabral de; ASSIS, Paulo Santos. **Resíduos industriais**: caminhos para uma gestão sustentável. São Paulo: Appris Editora, 2021.

SARTORI, Márcia Aparecida Sartori; TAVARES, Sérgio Marcus Nogueira; PINATO, Tassiane Boreli. **Objetivos de desenvolvimento sustentável**: práticas para o alcance da agenda 2030. São Paulo: Metodista, 2020.

Bibliografia Complementar

PEREIRA, André Sousa. **Meio ambiente do trabalho e o direito à saúde mental do trabalhador**. São Paulo: LTr, 2019.

 <small>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</small> <small>PELO FUTURO DO TRABALHO</small>	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO DETARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO	PÁGINA 33 de 105	
		CÓDIGO HAB.TEC.VES.110	
		REVISÃO 00	DATA 29/06/2023

Módulo: INTRODUTÓRIO

Perfil Profissional: TÉCNICO EM VESTUÁRIO

Unidade Curricular: FUNDAMENTOS DA PRODUÇÃO DO VESTUÁRIO

Carga Horária: 100h

- Função:**
- F.1 : Implementar a produção de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade.
 - F.2 : Supervisionar a produção de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade.
 - F.3 : Participar do desenvolvimento de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade.

Objetivo Geral:
Propiciar o desenvolvimento de fundamentos técnicos e científicos e de capacidades sociais, organizativas e metodológicas requeridas para a produção de produtos do vestuário, respeitando procedimentos e normas técnicas, de qualidade, de saúde e segurança e de meio ambiente.

Conteúdos Formativos

Capacidades Básicas	Conhecimentos
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar terminologias e simbologias técnicas do vestuário aplicadas aos processos de produção do vestuário • Identificar tipos e funcionalidades de máquinas, equipamentos e acessórios aplicados à produção do vestuário • Identificar tipos, características e aplicabilidade das matérias primas e aviamentos para produção do vestuário • Reconhecer as formas de representação gráfica e visual aplicadas ao desenvolvimento de produto e processos de produção do vestuário 	1 Sistematização dos Processos <ul style="list-style-type: none"> 1.1 Tipos 1.2 Fluxos 1.3 Mapeamento de Fluxo de Valor 2 Empreendedorismo <ul style="list-style-type: none"> 2.1 Definição 2.2 Tipos 2.3 Habilidades e Atitudes Empreendedoras 3 Posturas profissionais

- Identificar as etapas do processo produtivo do vestuário com suas respectivas características e finalidades
- Reconhecer métodos e técnicas de produção (tipos de modelagem, tipos de corte, tipos de costura, dentre outros) necessários ao processo de fabricação do produto identificado na Ficha Técnica/Desenvolvimento e ou na peça piloto

Capacidades Socioemocionais

- Demonstrar atitudes éticas nas ações e nas relações interpessoais
- Reconhecer os princípios de profissionalismo no desenvolvimento das atividades sob a sua responsabilidade.
- Reconhecer a importância do conhecimento como fonte de formação de uma atitude empreendedora
- Reconhecer as diferentes características e comportamentos das pessoas nos grupos e equipes.
- Reconhecer os princípios básicos de higiene aplicados ao contexto de trabalho
- Reconhecer a importância dos aspectos técnicos e tecnológicos no desenvolvimento das atividades profissionais

3.1 Engajamento

3.2 Atenção

3.3 Disciplina

3.4 Precisão

3.5 Zelo

3.6 Cooperação

3.7 Autonomia

3.8 Iniciativa

3.9 Criatividade

4 Comportamento e equipes de trabalho

4.1 O homem como ser social

4.2 O papel das normas de convivência em grupos sociais

4.3 A influência do ambiente de trabalho no comportamento

4.4 Fatores de satisfação no trabalho

5 Ética

5.1 Etnocentrismo e Relativismo Cultural

5.2 Papéis e Representações Sociais

6 Higiene e Saúde

6.1 Princípios de higiene e saúde pessoal

7 Documentos Técnicos aplicados à Produção do Vestuário

7.1 Tipos

7.2 Finalidades

8 Representação gráfica

8.1 Definição

8.2 Produtos do vestuário

8.2.1 Tipos de desenho (croqui, desenho de moda, desenho técnico)

8.3 Processos do vestuário

8.3.1 Tipos (fluxograma, organograma, leiaute de produção, gráficos)

9 Máquinas, equipamentos e acessórios

9.1 Tipos

9.2 Funcionalidade

10 Matérias-primas e aviamentos

10.1 Materiais Têxteis

10.1.1 Terminologia e Simbologia

10.1.2 Nomenclatura

10.1.3 Estruturas Têxteis

10.1.4 Simbologia de Lavagens e conservação

10.2 Aviamentos

11 Etapas do Processo de Produção do Vestuário

11.1 Planejamento estratégico

11.1.1 Definição

11.1.2 Atribuições

11.2 Criação e Desenvolvimento de produto

11.2.1 Definição

11.2.2 Atribuições

11.3 Modelagem e Prototipagem

11.3.1 Definição

11.3.2 Atribuições

11.4 PPCP – Planejamento Tático e Operacional

11.4.1 Definição

11.4.2 Atribuições

11.5 Processo de Corte

11.5.1 Definição

11.5.2 Atribuições

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO DEPARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO	PÁGINA 36 de 105	
		CÓDIGO HAB.TEC.VES.110	
		REVISÃO 00	DATA 29/06/2023

	11.6 Processo de Costura 11.6.1 Definição 11.6.2 Atribuições 11.7 Enobrecimento 11.7.1 Definição 11.7.2 Tipos 11.8 Acabamento e Revisão 11.8.1 Definição 11.8.2 Tipos 11.9 Armazenamento e distribuição 11.9.1 Definição 11.9.2 Atribuições 12 Processos de Produção do Vestuário 12.1 Definição
--	---

Básico
<p>MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Empreendedorismo. São Paulo: Pearson, 2012.</p> <p>SENAI. Departamento Nacional. Departamento Regional do Rio de Janeiro. Modelagem industrial do vestuário. Brasília: SENAI.DN, 2016. 139 p. (Vestuário).</p> <p>SENAI. Departamento Nacional. Departamento Regional do Rio de Janeiro. Processo de corte industrial do vestuário. Brasília: SENAI.DN, 2017. 230 p. (Vestuário).</p>
Complementar
<p>RAHME, Lucia Helena. Comunicação, marketing e novas tecnologias na gestão de pessoas. São Paulo: Intersaberes, 2017.</p> <p>SANDENBERG, Carlos Alberto; KYRILLOS, Leny. Comunicação e liderança. São Paulo: Contexto, 2019.</p>

	<p align="center">PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO DETARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO</p>	PÁGINA 37 de 105	
		CÓDIGO HAB.TEC.VES.110	
		REVISÃO 00	DATA 29/06/2023

Módulo: INTRODUTÓRIO	
Perfil Profissional: TÉCNICO EM VESTUÁRIO	
Unidade Curricular: FUNDAMENTOS DA MODA	
Carga Horária: 60h	
Função: <ul style="list-style-type: none"> • F.1 : Implementar a produção de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade. • F.2 : Supervisionar a produção de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade. • F.3 : Participar do desenvolvimento de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade. 	
Objetivo Geral: Propiciar o desenvolvimento de fundamentos técnicos e científicos e de capacidades sociais, organizativas e metodológicas requeridas para compreensão da história da moda, das influências dos aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais nas características e estilos de cada época e da cadeia produtiva da moda.	
Conteúdos Formativos	
Capacidades Básicas	Conhecimentos
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar os diversos sistemas e segmentos de mercado da moda • Identificar na historia da moda a influencia dos aspectos sociais, políticos, econômicos e culturais nas características e estilos de cada época • Reconhecer novas tecnologias e suas aplicabilidades na cadeia produtiva da moda • Identificar terminologias da moda 	1 Criatividade <ul style="list-style-type: none"> 1.1 Definição 1.2 Estratégias 1.3 Técnicas 2 Pesquisa <ul style="list-style-type: none"> 2.1 Levantamento de dados 2.2 Geração de alternativas 3 Inovação

Capacidades Socioemocionais

- Reconhecer os princípios da organização no desenvolvimento das atividades sob a sua responsabilidade
- Demonstrar espírito colaborativo em atividades coletivas
- Reconhecer normas e procedimentos de saúde, segurança e meio ambiente como requisitos para a organização de ambientes de trabalho
- Identificar os conceitos básicos acerca da ética nas ações e nas relações interpessoais
- Reconhecer a importância do conhecimento como fonte de inovação
- Reconhecer o conceito e a importância da visão sistêmica no desenvolvimento das atividades profissionais

3.1 Definição

3.2 Inovação x melhoria

3.3 Visão inovadora

4 Novas Tecnologias aplicadas à cadeia produtiva da Moda

4.1 Ênfases

4.1.1 Design

4.1.2 Novos Materiais

4.1.3 Confeção

4.1.4 Confeção

4.1.5 Canais de Comunicação e Consumo

4.2 Definição

4.3 Princípios Básicos

4.4 Aplicabilidade

5 Moda e mercado

5.1 Segmentos de mercado

5.2 Público-alvo

6 Ciclo da Moda

6.1 Definição

6.2 Etapas

6.2.1 Pesquisa

6.2.2 Produção

6.2.3 Lançamento

6.2.4 Maturidade

6.2.5 Declínio

7 História da Moda

7.1 Séc. XIX aos dias atuais

7.1.1 Aspectos sociais, políticos e econômicos

7.1.2 Aspectos estéticos

8 Sistemas da moda

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO DEPARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO	PÁGINA 39 de 105	
		CÓDIGO HAB.TEC.VES.110	
		REVISÃO 00	DATA 29/06/2023

	8.1 Alta costura 8.2 Prêt-à-porter 8.3 Fast fashion 8.4 Slow fashion
--	---

Básico
<p>SENAI. Departamento Nacional. Desenho técnico de produtos de moda. Brasília: SENAI.DN, 2019. 96 p. (Vestuário).</p> <p>SENAI. Departamento Nacional. Ilustração da moda. Brasília: SENAI.DN, 2018. 92 p. (Vestuário).</p> <p>SENAI. Departamento Nacional. Introdução à história da moda. Brasília: SENAI.DN, 2018. 48 p. (Vestuário).</p>
Complementar
<p>SENAI. Departamento Nacional. Tecnologias da confecção. Brasília: SENAI.DN, 2018. 60 p. (Vestuário).</p> <p>SENAI. Departamento Nacional. Departamento Regional do Rio de Janeiro. Técnicas de representação do vestuário. Brasília: SENAI.DN, 2016. 294 p. (Vestuário).</p>

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO DETARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO	PÁGINA 40 de 105	
		CÓDIGO HAB.TEC.VES.110	
		REVISÃO 00	DATA 29/06/2023

Módulo: ESPECÍFICO I

Perfil Profissional: TÉCNICO EM VESTUÁRIO

Unidade Curricular: ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS DE PRODUTOS E PROCESSOS DO VESTUÁRIO

Carga Horária: 130h

Função:

F.1 : Implementar a produção de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade.

Objetivo Geral:

Desenvolver capacidades técnicas, sociais, organizativas e metodológicas, associadas à leitura e interpretação de fichas técnicas, representações gráficas e análises de peças piloto, identificando as especificações técnicas dos produtos e processos do vestuário.

Conteúdos Formativos

Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
Obter informações sobre o produto	1 Considerando as informações da ficha técnica/ desenvolvimento do produto e da peça piloto e seus respectivos acabamentos	Analisar a peça piloto para fins de detalhamento das características de acabamentos de costura e enobrecimentos do produto a ser produzido	1 Relações Institucionais verticais e horizontais 1.1 Relação com pares 1.2 Relação com Líderes 1.3 Relação com clientes internos e externos 1.4 Relação com subordinados
Obter informações sobre o produto	2 Considerando as informações da ficha técnica/ desenvolvimento do produto e da peça piloto e seus respectivos acabamentos	Analisar a ficha técnica/desenvolvimento para identificação das informações relativas a tipos de máquinas, acessórios, aparelhos e	2 Ética 2.1 Códigos de ética 2.2 Ética nos relacionamentos profissionais

		equipamentos, matérias primas e aviamentos necessários aos processos de produção do produto	2.3 Descrição 2.4 Sigilo 2.5 Ética no tratamento de dados e informações: direito de imagem, privacidade, etc
Obter informações sobre o produto	3 Considerando as informações da ficha técnica/ desenvolvimento do produto e da peça piloto e seus respectivos acabamentos	Reconhecer métodos e técnicas (tipos de modelagem, tipos de corte, tipos de costura, dentre outros) de produção necessários ao processo de fabricação do produto identificado na ficha técnica/desenvolvimento e ou na peça piloto	3 Sistemas de Registro 3.1 Definição 3.2 Tipos 3.3 Ferramentas 4 Normas Técnicas e Regulamentadoras 4.1 Etiquetagem de Produtos do Vestuário 4.2 Padrões Antropométricos 5 Sequencia Operacional do Produto
Obter informações sobre o produto	4 Considerando as informações da ficha técnica/ desenvolvimento do produto e da peça piloto e seus respectivos acabamentos	Interpretar a representação gráfica do produto para fins de detalhamento sobre as características técnicas do mesmo (pespontos, recortes, aviamentos, dentre outros)	5.1 Processos Produtivos 5.1.1 Corte 5.1.2 Preparação 5.1.3 Costura 5.1.4 Enobrecimentos: estamparia, lavanderia, bordado, aplicações etc 5.1.5 Acabamento
Obter informações sobre o produto	5 Considerando as especificações técnicas das matérias primas, aviamentos, máquinas, equipamentos e acessórios de acordo com as especificações do fornecedor/fabricante	Reconhecer, em função da ficha técnica/desenvolvimento e ou da peça piloto, as especificações técnicas (tipo de ponto, tipo de transporte, dentre outros) relativas a máquinas, equipamentos e acessórios que serão	5.2 Máquinas e Equipamentos 5.2.1 Aplicabilidade, Tipos de Pontos, Tipos de Agulha etc 5.2.2 Aparelhos e Acessórios para costura

		aplicados aos processos de produção do produto	6 Representação gráfica manual e informatizada
Obter informações sobre o produto	6 Considerando as especificações técnicas das matérias primas, aviamentos, máquinas, equipamentos e acessórios de acordo com as especificações do fornecedor/fabricante	Interpretar, nos catálogos e manual do fornecedor/fabricante, as especificações técnicas (gramatura, largura, composição, símbolos de lavagem, máquinas e equipamentos, linhas e agulhas, dentre outros) relativas às matérias primas e aviamentos a serem utilizados nos processos de produção do produto	6.1 Desenho Técnico Planificado 6.1.1 Definição 6.1.2 Ferramentas de desenho: manual e informatizada: (Software Vetorial) 6.1.3 Normas Técnicas aplicadas ao desenho 6.2 Leitura e interpretação de desenho técnico 6.2.1 Cotas 6.2.2 Proporção/Escala 6.2.3 Base volumétrica de corpo 6.3 Terminologias
Obter informações sobre o produto	7 Considerando as especificações técnicas das matérias primas, aviamentos, máquinas, equipamentos e acessórios de acordo com as especificações do fornecedor/fabricante	Correlacionar as informações relativas a matéria prima e aviamentos com os tipos de máquinas, equipamentos e acessórios aplicados aos processos de produção do produto, em função das especificações da ficha técnica\desenvolvimento e ou peça piloto	6.3.1 Tipos de Peças do Vestuário (partes de cima, parte de baixo, inteiro) 6.3.2 Detalhes (gola, manga, decote, entre outros) 6.3.3 Acabamentos de costura: (bainha, pespontos) 6.3.4 Aviamentos 7 Ficha Técnica
Obter informações sobre o produto	8 Considerando as Normas Técnicas e de Regulamentação de produtos do vestuário	Identificar nas normas técnicas e regulamentadoras dos processos, produtos e ou materiais, os requisitos	7.1 Definição 7.2 Tipos e funções de Fichas Técnicas 7.2.1 Criação 7.2.2 Desenvolvimento 7.2.3 Produção 7.3 Estrutura da Ficha técnica

		aplicados ao produto em função da ficha técnica\desenvolvimento e ou peça piloto	7.3.1 Itens de identificação do modelo: nome, coleção, referência, descrição, linha de produto etc
Obter informações sobre o produto	9 Atendendo aos procedimentos de registro de informações estabelecidos pela empresa (elaborar Ficha Técnica\ de Produção)	Utilizar os sistemas de registro de informações disponibilizados pela empresa, em conformidade com o tipo de registro a ser efetuado	7.3.2 Representação Gráfica: Foto, Croqui, Desenho Técnico etc
Obter informações sobre o produto	Atendendo aos procedimentos de registro de informações estabelecidos pela empresa (elaborar Ficha Técnica\ de Produção)	Identificar as informações necessárias ao preenchimento da ficha técnica\produção em função dos procedimentos da empresa e das características do produto (ficha técnica\desenvolvimento e da peça piloto)	7.3.3 Matéria prima e aviamentos: descrição, quantidade, largura/tamanho, gramatura, cores, fornecedor, simbologia, composição, custo, consumo, etc
<p>Capacidades Socioemocionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentar comportamento ético no desenvolvimento das atividades sob a sua responsabilidade • Reconhecer situações de risco à saúde e segurança do trabalhador e as diferentes formas de proteção a esses riscos • Lidar com as relações de poder e hierarquia no contexto profissional • Aplicar os princípios de organização no seu posto trabalho • Reconhecer a importância da atitude proativa como característica fundamental e requisito de um bom profissional • Reconhecer a importância dos aspectos sociais e econômicos no desenvolvimento das atividades profissionais 			7.3.4 Tabela de Medidas 7.3.5 Grade de Tamanhos 7.3.6 Cores do modelo 7.3.7 Enobrecimentos Sequencia operacional: processos, máquinas, equipamentos e acessórios

 <small>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</small> <small>PELO FUTURO DO TRABALHO</small>	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO DEPARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO	PÁGINA 44 de 105	
		CÓDIGO HAB.TEC.VES.110	
		REVISÃO 00	DATA 29/06/2023

Básico

SENAI. Departamento Nacional. Departamento Regional do Rio de Janeiro. **Processo de costura industrial do vestuário, volume 1.** Brasília: SENAI.DN, 2016. 408 p. (Vestuário).

SENAI. Departamento Nacional. Departamento Regional do Rio de Janeiro. **Processo de costura industrial do vestuário, volume 2.** Brasília: SENAI.DN, 2016. 408 p. (Vestuário).

SENAI. Departamento Nacional. Departamento Regional do Rio de Janeiro. **Modelagem industrial do vestuário.** Brasília: SENAI.DN, 2016. 139 p. (Vestuário).

Complementar

SENAI. Departamento Nacional. Departamento Regional do Rio de Janeiro. **Gestão da produção do vestuário.** Brasília: SENAI.DN, 2017. 172 p. (Vestuário).

 <small>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</small> <small>PELO FUTURO DO TRABALHO</small>	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO DETARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO	PÁGINA 45 de 105	
		CÓDIGO HAB.TEC.VES.110	
		REVISÃO 00	DATA 29/06/2023

Módulo: ESPECÍFICO I	
Perfil Profissional: TÉCNICO EM VESTUÁRIO	
Unidade Curricular: PROCESSOS PRODUTIVOS DO VESTUÁRIO - MODELAGEM, CORTE E COSTURA	
Carga Horária: 228h	
Função: <p>F.1 : Implementar a produção de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade</p>	
Objetivo Geral: <p>Desenvolver capacidades relativas à organização das etapas dos processos produtivos do vestuário, com ênfase na elaboração de bases de modelagem, realização de corte manual, reconhecimento e operação de máquinas e equipamentos e prototipagem de produtos do vestuário</p>	
Conteúdos Formativos	
Capacidades Básicas	Conhecimentos
<ul style="list-style-type: none"> Aplicar os fundamentos matemáticos no controle da produção do vestuário, no planejamento da produção do vestuário (tempo, quantidade, percentual, desempenho, ângulos, retas) <p>Capacidades Socioemocionais</p> <ul style="list-style-type: none"> Apresentar comportamento ético no desenvolvimento das atividades sob a sua responsabilidade Reconhecer situações de risco à saúde e segurança do trabalhador e as diferentes formas de proteção a esses riscos Lidar com as relações de poder e hierarquia no contexto profissional 	<p>1 Segurança no Trabalho</p> <p>1.1 Agentes agressores à saúde: físicos, químicos e biológicos</p> <p>1.2 O impacto do uso de drogas lícitas e ilícitas na segurança e na saúde</p> <p>1.3 Inspeções de segurança</p> <p>2 Organização do local de trabalho</p> <p>2.1 Espaço</p> <p>2.2 Atividades</p> <p>2.3 Materiais</p> <p>2.4 Tempo</p> <p>3 Ordem de Produção</p>

- Aplicar os princípios de organização no seu posto trabalho
- Reconhecer a importância da atitude proativa como característica fundamental e requisito de um bom profissional
- Reconhecer a importância dos aspectos sociais e econômicos no desenvolvimento das atividades profissionais

- 3.1 Definição
- 3.2 Aplicação
- 3.3 Estrutura
- 4 Balanceamento da Produção
 - 4.1 Definição
 - 4.2 Aplicação
 - 4.3 Estrutura
- 5 Prototipagem
 - 5.1 Definição
 - 5.2 Etapas da construção do protótipo
 - 5.2.1 Modelagem
 - 5.2.2 Encaixe
 - 5.2.3 Corte
 - 5.2.4 Pré-Sequencia Operacional
 - 5.2.5 Costura
 - 5.2.6 Estimativa de Tempo
 - 5.2.7 Prova de Roupas
 - 5.2.8 Ajustes do protótipo e da modelagem
 - 5.2.9 Aprovação final
- 6 Estudos de Tempos e Movimentos
 - 6.1 Cronometragem
 - 6.1.1 Definição
 - 6.1.2 Tipos: Contínua, acumulada, repetitiva
 - 6.1.3 Terminologia
 - 6.2 Cronoanálise
 - 6.2.1 Definição
 - 6.2.2 Variáveis de análises: tempo, matéria prima, ambiente de trabalho, complexidade da operação
- 7 Processo de Costura
 - 7.1 Máquinas de Costura

7.1.1 Tipos e Finalidades

7.1.2 Componentes da Máquina:
Tipos e Finalidades

7.1.3 Manutenção de Máquinas:
Tipos, finalidades

7.2 Componentes da Máquina

7.3 Preparação de Máquina para
costura

7.3.1 Passamento de linha

7.3.2 Carregamento de bobinas

7.3.3 Agulhas: Classificação e
Aplicabilidade

7.3.4 Regulagem de Ponto

7.4 Pontos de costura

7.4.1 Tipos

7.4.2 Classificação

7.4.3 Aplicações

7.5 Tipos e aplicabilidade de costuras

7.6 Aparelhos e acessórios

7.6.1 Tipos

7.6.2 Finalidades

7.7 Aviamentos

7.7.1 Características

7.7.2 Aplicabilidade

8 Processo de Corte

8.1 Encaixe

8.1.1 Definição

8.1.2 Tipos

8.2 Risco

8.2.1 Definição

8.2.2 Tipos

8.3 Enfesto

8.3.1 Definição

8.3.2 Tipos

8.3.3 Equipamentos, Máquinas e Ferramentas

8.4 Corte

8.4.1 Definição

8.4.2 Tipos

8.4.3 Equipamentos, Máquinas e Ferramentas

8.5 Separação

8.5.1 Definição

8.5.2 Tipos de lotes

8.5.3 Acondicionamento

9 Modelagem manual e informatizada

9.1 Definição

9.2 Técnicas

9.2.1 Modelagem Plana

9.2.2 Modelagem Tridimensional

9.3 Materiais e Ferramentas

9.3.1 Tipos

9.3.2 Aplicações

9.4 Etapas da Construção de Moldes

9.4.1 Construção do diagrama - Traçado Básico

9.4.2 Margem de costura

9.4.3 Informações necessárias

9.4.4 Corte das partes do molde

9.4.5 Teste de vestibilidade e ajuste do molde

9.4.6 Gradação

10 Geometria

10.1 Ângulos

10.2 Segmentos de reta e semi-retas

10.3 Ângulos consecutivos e adjacentes

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO DEPARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO	PÁGINA 49 de 105	
		CÓDIGO HAB.TEC.VES.110	
		REVISÃO 00	DATA 29/06/2023

	10.4 Ângulos opostos pelo vértice 10.5 Ângulos congruentes 10.6 Medida de um ângulo 10.7 Unidades de medida de ângulos 11 Cálculos de Perímetro, Área, Massa e Volume 12 Conversão de Medidas 13 Porcentagem 14 Razão e Proporção 14.1 Regra de Três simples e composta 15 Operações Fundamentais Adição, subtração, divisão e multiplicação de números inteiros, fracionários e decimais
--	---

Básico
<p>PEGATIN, Thiago de Oliveira. Segurança no trabalho e ergonomia. Curitiba: Intersaberes, 2020.</p> <p>SENAI. Departamento Nacional. Departamento Regional do Rio de Janeiro. Modelagem industrial do vestuário. Brasília: SENAI.DN, 2016. 139 p. (Vestuário).</p> <p>SENAI. Departamento Nacional. Departamento Regional do Rio de Janeiro. Processo de corte industrial do vestuário. Brasília: SENAI.DN, 2017. 230 p. (Vestuário).</p>
Complementar
<p>LIDA, Itiro. Ergonomia: projeto e produção. São Paulo: Blucher, 2019.</p> <p>ROJAS, Pablo Roberto Auricchio. Técnico em segurança do trabalho. São Paulo: Bookman, 2015.</p>

 <small>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</small> <small>PELO FUTURO DO TRABALHO</small>	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO DEPARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO	PÁGINA 50 de 105	
		CÓDIGO HAB.TEC.VES.110	
		REVISÃO 00	DATA 29/06/2023

Módulo: ESPECÍFICO I

Perfil Profissional: TÉCNICO EM VESTUÁRIO

Unidade Curricular: CRIATIVIDADE E IDEIAÇÃO EM PROJETOS DE INOVAÇÃO

Carga Horária: 16h

Função:

Implementar e supervisionar o processo produtivo do vestuário e apoiar o desenvolvimento de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade.

Objetivo Geral:

Desenvolver as capacidades técnicas e socioemocionais que se aplicam à elaboração de propostas de projetos de inovação e ao estudo de sua viabilidade técnica e financeira, considerando demandas da indústria e oportunidades observadas em sua área de formação.

Conteúdos Formativos

Fundamentos Técnicos e Científicos	Conhecimentos
<ul style="list-style-type: none"> • Analisar as características e transformações que tem impactado mais significativamente, no passado recente e no presente, a área ou segmento tecnológico de seu perfil profissional. • Identificar tendências futuras da área ou segmento tecnológico de que trata o perfil profissional, considerando aspectos técnicos, sociais, econômicos, políticos e ambientais. • Definir o problema a ser investigado e sua delimitação a partir dos resultados dos seus estudos progressos e de prospecção da área, segmento tecnológico ou segmento da sociedade de que trata o perfil profissional. • Realizar pesquisa de campo com 	1 Área e Segmento Tecnológico de Interesse alinhado ao perfil profissional 1.1 Características 1.2 Transformações históricas e recentes. 1.3 Tendências futuras 1.3.1 Aspectos técnicos e tecnológicos 1.3.2 Aspectos sociais 1.3.3 Aspectos econômicos 1.3.4 Aspectos políticos 1.3.5 Aspectos ambientais 1.4 Necessidades, gargalos, oportunidades, riscos e desafios contemporâneos da área/segmento. 1.5 Oportunidades de inovação na área ou segmento tecnológico

representantes das empresas e/ou da sociedade para a identificação de necessidades, gargalos, oportunidades, riscos e desafios para investigação e aprofundamento.

- Realizar pesquisas bibliográficas, buscando a identificação de necessidades, oportunidades, gargalos, riscos e desafios enfrentados pelas empresas e/ou pela sociedade.
- Identificar as diferentes metodologias e ferramentas empregadas no levantamento, análise e sistematização de dados de pesquisas, suas características, finalidades específicas e requisitos de aplicação.
- Selecionar as metodologias e ferramentas que melhor atendem aos objetivos da pesquisa e realidade estudada.
- Aplicar metodologias e ferramentas na coleta, análise e sistematização de dados de pesquisas.
- Realizar a análise e a sistematização de dados de pesquisas bibliográficas e de campo que consideram necessidades, oportunidades, gargalos e desafios enfrentados por empresas e/ou pela sociedade.
- Reconhecer as principais ferramentas de ideação empregadas na elaboração de projetos de inovação, suas características, funções e requisitos de aplicação.
- Aplicar ferramentas de ideação na criação, elaboração e construção de soluções inovadoras para necessidades, gargalos, oportunidades e desafios da indústria e/ou da sociedade.
- Conduzir sessões de ideação colaborativa

1.5.1 Pesquisas bibliográficas

1.5.2 Pesquisas de campo

1.5.3 Identificação e delimitação do tema e do problema a ser investigado.

1.5.4 Pesquisa de anterioridade

2 Metodologias e ferramentas de pesquisa bibliográficas e de campo

2.1 Para a coleta de dados e informações;

2.2 Para a sistematização de dados e informações;

2.3 Para análise de dados e informações.

3 Ferramentas de ideação para a criação, elaboração e construção de soluções inovadoras:

3.1 Tipos de ferramentas de ideação:

3.1.1 Mapa de empatia

3.1.2 Triz de ideias

3.1.3 Crazy 8

3.1.4 Funil de ideias

3.1.5 Matriz de alinhamento

3.1.6 Como poderíamos?

3.1.7 Benchmarking

3.1.8 Brainstorming/Mural de possibilidades

3.1.9 Matriz de prioridades

3.1.10 Outras ferramentas

3.2 Características

3.3 Funções

3.4 Requisitos de aplicação

3.5 Sessões de ideação colaborativa

4 Plano de desenvolvimento do Projeto da Solução Inovadora

4.1 Previsão e delimitação de resultados parciais esperados

4.2 Definição de resultado final do projeto

4.3 Características, funções e necessidades para o desenvolvimento do projeto (produto, serviço ou resultado esperado).

para inspirar a geração de ideias que visem a encontrar soluções alternativas para necessidades, gargalos, oportunidades e desafios da indústria e/ou da sociedade.

- Delimitar os resultados parciais esperados e o resultado final a ser alcançado pelo projeto.
- Definir, na proposta do projeto, as características, a abrangência, as funções e as necessidades ao desenvolvimento do produto, serviço ou resultado esperado.
- Elaborar o plano de gerenciamento do projeto a partir das necessidades dos interessados (stakeholders), considerando cronograma, escopo, aquisições e recursos.
- Selecionar as ferramentas que melhor se adaptam ou atendem as necessidades de elaboração da proposta de projeto.
- Elaborar os documentos demandados para o início do desenvolvimento projeto, considerando as referências da metodologia adotada.
- Interpretar as normas técnicas, as resoluções e regulamentações que tratam da viabilidade, das restrições e das condições técnicas, financeiras, ambientais e de segurança que se aplicam ao projeto de inovação.
- Elaborar documentos (resumos executivos, relatórios, ...) referentes ao desenvolvimento do projeto, considerando as referências da metodologia adotada.
- Identificar as estratégias de apresentação adequadas às necessidades do demandante.
- Utilizar ferramentas de apresentação em conformidade a ideia a ser apresentada.

4.4 Plano inicial de gerenciamento do projeto

4.4.1 Necessidades dos interessados (stakeholders)

4.4.2 Cronograma

4.4.3 Escopo do projeto

4.4.4 Restrições

4.4.5 Aquisições

4.4.6 Recursos envolvidos

4.4.7 Plano de risco e perdas do projeto

5 Ferramentas para a estruturação e sistematização de informações do projeto:

5.1 Metodologias para a elaboração do projeto;

5.2 Tipos de ferramentas:

5.2.1 Formulários

5.2.2 Ferramentas de apresentação

5.2.3 Planilhas de acompanhamento

5.2.4 Painéis

5.2.5 Ferramentas físicas e digitais de gestão

5.3 Documentação para o início do desenvolvimento do projeto.

6 Requisitos da exequibilidade do projeto

6.1 Normas técnicas aplicáveis ao projeto;

6.2 Resoluções

6.3 Regulamentações

6.3.1 Quanto à viabilidade

6.3.2 Quanto às restrições

6.3.3 Quanto às condições técnicas, financeiras, ambientais e de segurança.

6.4 Documentação para o desenvolvimento do projeto:

6.4.1 Resumos executivos

6.4.2 Relatórios

7 Identificação de problemas e necessidades no trabalho

 <small>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</small> <small>PELO FUTURO DO TRABALHO</small>	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO DEPARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO	PÁGINA 53 de 105	
		CÓDIGO HAB.TEC.VES.110	
		REVISÃO 00	DATA 29/06/2023

<p style="text-align: center;">Capacidades Socioemocionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perceber que as atividades realizadas por trabalhadores de diferentes hierarquias, níveis de responsabilidade ou processos de trabalho são orientadas por diretrizes, normas e procedimentos e que isso contribui para a organização pessoal, a disciplina no trabalho, a responsabilidade, a concentração e • Aderir a propostas ou ideias viáveis e factíveis que visem à melhoria de processos, à resolução de problemas ou ao atendimento de necessidades identificadas em seu contexto de trabalho. 	
---	--

Básico
<p>BENASSI, João Luís Guilherme; CONFORTO, Edivandro Carlos Conforto; ARAUJO, Camila de. Gerenciamento ágil de projetos: aplicação em produtos inovadores. São Paulo: Saraiva, 2012.</p> <p>TEIXEIRA, Júlio Monteiro Teixeira. Gestão visual de projetos: utilizando a informação para inovar. São Paulo: Alta Books, 2018.</p> <p>VERGARA, Sylvia Constant. Projetos e relatórios de pesquisa em administração. São Paulo: Atlas, 2016.</p>
Complementar
<p>BENDER, Willian N. Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o século XXI. São Paulo: Penso, 2014.</p> <p>VINHA JUNIOR, Rubens; BRANCO, Renato Henrique Ferreira; LEITE, Dinah Eluze Sales. Gestão colaborativa de projetos: a combinação de design thinking e ferramentas práticas para gerenciar seus projetos. São Paulo: Saraiva, 2016.</p>

Módulo: ESPECÍFICO II**Perfil Profissional:** TÉCNICO EM VESTUÁRIO**Unidade Curricular:** GESTÃO DE EQUIPES DE TRABALHO**Carga Horária:** 80h**Função:**

F.2 : Supervisionar a produção de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade.

Objetivo Geral:

Desenvolver capacidades técnicas, sociais, organizativas e metodológicas requeridas para a realização da gestão de equipes de trabalho na produção de produtos do vestuário com vistas a produtividade, o desenvolvimento da equipe, a manutenção do bom clima setorial e o atendimento das Normas Regulamentadoras da ergonomia

Conteúdos Formativos

Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
Gerenciar equipes de trabalho Gerenciar equipes de trabalho	<p>1 Garantindo o atendimento das Normas Regulamentadoras relativas à ergonomia</p> <p>2 Garantindo o desempenho da equipe de trabalho em função dos indicadores de produtividade estabelecidos pela empresa</p>	Utilizar os sistemas de registro de informações disponibilizados pela empresa, em conformidade com o tipo de registro a ser efetuado	<p>1 Controle emocional no trabalho</p> <p>1.1 Perceber, avaliar e expressar emoções no trabalho</p> <p>1.2 Fatores internos e externos</p> <p>1.3 Autoconsciência</p> <p>2 Legislação do trabalho</p> <p>2.1 Direitos do Trabalhador</p>

Gerenciar equipes de trabalho	3 Garantindo o desempenho da equipe de trabalho em função dos indicadores de produtividade estabelecidos pela empresa	Identificar, quando necessário e pelo uso de técnicas e tecnologias específicas, possíveis soluções para minimizar ou eliminar os desvios entre a produção planejada e a executada	2.2 Deveres do Trabalhador 3 Organização do trabalho 3.1 Estruturas hierárquicas 3.2 Sistemas administrativos 3.3 Gestão organizacional 3.4 Controle de atividades
Gerenciar equipes de trabalho	4 Considerando a necessidade de treinamento identificada na equipe em função dos novos produtos e novas tecnologias e ou novas contratações	Identificar, na equipe, a pessoa com perfil adequado ao objetivo do treinamento em função de novos processos e ou novas tecnologias	4 Ergonomia aplicada ao processo produtivo do vestuário 4.1 Ergonomia Física, cognitiva e organizacional
Gerenciar equipes de trabalho	5 Garantindo o bom clima organizacional setorial	Proporcionar ambiente favorável e ou propício para participação da equipe com sugestões para melhoria contínua de processos e produtos	5 Treinamento e desenvolvimento 5.1 Definição 5.2 Modelos 5.3 Programa de Treinamento 5.3.1 Diagnóstico 5.3.2 Elaboração do Programa

Gerenciar equipes de trabalho	6 Garantindo o bom clima organizacional setorial	Identificar, por meio dos resultados das pesquisas de clima, ou resultados da produtividade, ou por reuniões com a equipe, fatores que podem afetar no clima organizacional	5.3.3 Implantação 5.3.4 Avaliação 6 Diversidade no Trabalho 6.1 Condições de inclusão 6.2 Mobilidade 6.3 Acessibilidade 6.4 Bullying 6.5 Assédio moral 6.6 Assédio sexual 6.7 Implicações éticas e legais 6.8 Código de conduta
Gerenciar equipes de trabalho	7 Garantindo o desempenho da equipe de trabalho em função dos indicadores de produtividade estabelecidos pela empresa	Utilizar as informações do balanceamento da produção para garantia de respeito ao limite de operações repetitivas em função da manutenção da produtividade dos colaboradores	7 Liderança 7.1 Definição 7.2 Estilos 7.3 Papéis do líder
Gerenciar equipes de trabalho	8 Garantindo o desempenho da equipe de trabalho em função dos indicadores de produtividade estabelecidos pela empresa	Identificar quais são os indicadores de produtividade/eficiência estabelecidos para cada etapa de produção, parcial e final, do produto	8 Gestão de equipes de trabalho 8.1 Trabalho em equipe 8.1.1 Definição

Gerenciar equipes de trabalho	9 Considerando a necessidade de treinamento identificada na equipe em função dos novos produtos e novas tecnologias e ou novas contratações	Aplicar técnicas de treinamento em serviço, de acordo com os procedimentos da empresa, para capacitação de novos colaboradores	8.1.2 Grupo e equipe 8.2 Estruturação de equipes de alto desempenho 8.2.1 Definição 8.2.2 Perfil profissional do processo produtivo do vestuário
Gerenciar equipes de trabalho	10 Garantindo o bom clima organizacional setorial	Aplicar técnicas de resolução de conflitos com membros da equipe em função da manutenção das boas relações interpessoais	8.2.3 Adequação da equipe aos perfis profissionais do vestuário
Gerenciar equipes de trabalho	11 Garantindo o bom clima organizacional setorial	Utilizar técnicas de avaliação, sensibilização e liderança de equipes de trabalho em função dos aspectos da cultura organizacional da empresa	8.3 Indicadores de gestão equipes de trabalho (eficiência, absenteísmos, rotatividade, necessidades de treinamento, etc)
Gerenciar equipes de trabalho	12 Garantindo o atendimento das Normas Regulamentadoras relativas à ergonomia	Interpretar as normas regulamentadoras relativas à ergonomia para orientação da equipe quanto ao cumprimento das mesmas no posto de trabalho	8.4 Gestão de conflitos 8.4.1 Definição 8.4.2 Tipos 8.4.3 Técnicas de resolução de conflitos 8.5 Posturas profissionais

Gerenciar equipes de trabalho	13 Garantindo o atendimento das Normas Regulamentadoras relativas à ergonomia	Identificar nas normas regulamentadoras relativas à ergonomia, os requisitos aplicados aos postos de trabalho da linha de produção do vestuário para adequação dos mesmos a atividade desenvolvida, evitando esforços desnecessários	8.5.1 Funções autogerenciáveis 8.5.2 Iniciativa 8.5.3 Flexibilidade 8.5.4 Objetividade 8.5.5 Empatia 8.5.6 Autocontrole 8.5.7 Proatividade
<p>Capacidades Socioemocionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Posicionar-se com ética em relação a situações e contextos apresentados • Reconhecer o papel do trabalhador no cumprimento das normas ambientais, de saúde e segurança • Aplicar os aspectos de inovação em suas atividades profissionais • Aplicar os princípios de organização do trabalho estabelecidos no planejamento e no exercício de suas atividades profissionais • Reconhecer a importância dos princípios da Qualidade no desenvolvimento das atividades profissionais • Intervir em situações de conflito, buscando o diálogo e a harmonização entre os membros da equipe. 		8.6 Avaliação de Desempenho 8.6.1 Conceitos 8.6.2 Métodos: tradicionais e inovadores 8.6.3 Feedback 8.7 Negociação 8.7.1 Métodos 8.7.2 Técnicas 8.8 Cultura e clima organizacional 8.8.1 Definição 8.9 Motivação 8.9.1 Definição Técnicas	

BásicoKNAPIK, Janete. **Gestão de pessoas e talentos**. São Paulo: Intersaberes, 2015.

 <small>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</small> PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO DEPARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO	PÁGINA 59 de 105	
		CÓDIGO HAB.TEC.VES.110	
		REVISÃO 00	DATA 29/06/2023

KOPS, Lucia Maria Horn; SILVA, Selma França da Costa; ROMERO, Sonia Maria Thater. **Gestão de pessoas:** conceitos e estratégias. São Paulo: Intersaberes, 2013.

SENAI. Departamento Nacional. Departamento Regional do Rio de Janeiro. **Gestão de pessoas.** Brasília: SENAI.DN, 2016. 196 p. (Vestuário).

Complementar

RAHME, Lucia Helena. **Comunicação, marketing e novas tecnologias na gestão de pessoas.** São Paulo: Intersaberes, 2017.

SANDENBERG, Carlos Alberto; KYRILLOS, Leny. **Comunicação e liderança.** São Paulo: Contexto, 2019.

STADLER, Adriano; PAMPOLINI, Cláudia Patrícia Garcia. **Gestão de pessoas:** ferramentas estratégicas de competitividade. São Paulo: Intersaberes, 2015.

 <small>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</small> <small>PELO FUTURO DO TRABALHO</small>	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO DEPARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO	PÁGINA 60 de 105	
		CÓDIGO HAB.TEC.VES.110	
		REVISÃO 00	DATA 29/06/2023

Módulo: ESPECÍFICO II

Perfil Profissional: TÉCNICO EM VESTUÁRIO

Unidade Curricular: GESTÃO DOS PROCESSOS PRODUTIVOS DO VESTUÁRIO E INSPEÇÃO DA QUALIDADE

Carga Horária: 120h

Função

F.2 : Supervisionar a produção de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade.

Objetivo Geral:

Desenvolver capacidades técnicas sociais, organizativas e metodológicas requeridas para o controle do processo produtivo do vestuário e da Qualidade de produtos e processos.

Conteúdos Formativos

Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
Controlar a Qualidade da produção de produtos do vestuário Controlar a Qualidade da produção de produtos do vestuário Controlar os processos produtivos de produtos do vestuário: modelagem, corte e	1 Garantindo o cumprimento de Normas Técnicas e Regulamentadoras da produção de produtos do vestuário 2 Atendendo aos critérios técnicos de Qualidade estabelecidos pela empresa, pela marca, na Ordem de Produção, Peça Piloto e ou Ficha Técnica/Produção	Utilizar os sistemas de registro de informações disponibilizados pela empresa, em conformidade com o tipo de registro a ser efetuado	1 Ética 1.1 Relações de Poder 1.2 Questões de gênero, raça, geração e classe social, etc 1.3 Antiética nos contextos sociais 2 Segurança no trabalho 2.1 Comportamento seguro 2.2 Qualidade de vida no trabalho:

<p>costura Controlar os processos produtivos de produtos do vestuário: modelagem, corte e costura</p>	<p>3 Garantindo o atendimento das informações da Ordem de Produção 4 Monitorando os indicadores de desempenho estabelecidos pelo PCP</p>		<p>cuidados com a saúde, administração de stress, ... 3 Qualidade Ambiental 3.1 Homem e o meio ambiente 3.2 Prevenção à poluição ambiental 3.3 Aquecimento global 3.4 Uso racional de Recursos e Energias disponíveis 3.5 Energias renováveis</p>
<p>Controlar a Qualidade da produção de produtos do vestuário Controlar a Qualidade da produção de produtos do vestuário Controlar a Qualidade da produção de produtos do vestuário Controlar os processos produtivos de produtos do vestuário: modelagem, corte e costura Controlar os processos produtivos de produtos do vestuário: modelagem, corte e costura</p>	<p>5 Garantindo o cumprimento de Normas Técnicas e Regulamentadoras da produção de produtos do vestuário 6 Monitorando os indicadores de Qualidade estabelecidos pela empresa 7 Atendendo aos critérios técnicos de Qualidade estabelecidos pela empresa, pela marca, na Ordem de Produção, Peça Piloto e ou Ficha Técnica/Produção 8 Garantindo o atendimento das informações da Ordem de Produção 9 Monitorando os indicadores de desempenho estabelecidos pelo PCP</p>	<p>Identificar, quando necessário e pelo uso de técnicas e tecnologias específicas, possíveis soluções para minimizar ou eliminar os desvios entre a produção planejada e a executada</p>	<p>4 Gestão da Qualidade 4.1 Definição 4.2 Normas Técnicas 4.3 KAIZEN – Melhoria Contínua 4.4 Ferramentas da Qualidade 4.4.1 Diagrama de Pareto 4.4.2 Diagrama de Ishikawa 4.4.3 Lista de Verificação 4.4.4 POP- Procedimento Operacional Padrão 4.4.5 Histograma</p>

Controlar os processos produtivos de produtos do vestuário: modelagem, corte e costura	10 Monitorando os indicadores de desempenho estabelecidos pelo PCP	Correlacionar os resultados da produção com as metas estabelecidas para definição dos índices de desempenho	4.4.6 5W2H 4.4.7 5S 4.4.8 Carta de Controle 4.4.9 Ciclo PDCA
Controlar os processos produtivos de produtos do vestuário: modelagem, corte e costura	11 Monitorando os indicadores de desempenho estabelecidos pelo PCP	Interpretar gráficos de produção para identificação dos resultados da produção	4.5 Histograma 4.6 Métodos de Controle da Qualidade 4.6.1 GQT- Gestão da Qualidade Total 4.6.2 Por amostragem 4.6.3 Inspeção 4.6.4 Check list
Controlar os processos produtivos de produtos do vestuário: modelagem, corte e costura	12 Garantindo o atendimento da Sequência Operacional do processo produtivo	Identificar as operações, tempos, métodos, maquinários, acessórios e aparelhos que compõem a sequência operacional presente na ficha técnica\produto	5 Sequência Operacional do Produto 5.1 Definição 5.2 Estrutura
Controlar os processos produtivos de produtos do vestuário: modelagem, corte e costura	13 Garantindo o atendimento da Sequência Operacional do processo produtivo	Interpretar a sequência operacional descrita na ficha técnica\produção em função do fluxo operacional	6 Fluxo Operacional da produção 6.1 Definição 6.2 Estrutura 6.3 Componentes 6.4 Leiaute
Controlar os processos produtivos de produtos do vestuário: modelagem, corte e costura	14 Garantindo o atendimento das informações da Ordem de Produção	Correlacionar os resultados parciais da produção com as metas estabelecidas, em função da ordem de produção	7 Organograma e Fluxograma 7.1 Definição 7.2 Tipos 7.3 Símbolos 8 Administração de Materiais 8.1 Ferramentas de Gerenciamento de Estoque: Kanban,

Controlar os processos produtivos de produtos do vestuário: modelagem, corte e costura	15 Garantindo o atendimento das informações da Ordem de Produção	Identificar, na ordem de produção, as informações relativas aos materiais e recursos necessários ao abastecimento da produção	<p>MRP – Material Requirement Planning – (Planejamento de Necessidade de Materiais), PEPS e UEPS</p> <p>9 Gestão da Produção</p> <p>9.1 Definição</p> <p>9.2 Histórico</p> <p>9.3 Planejamento: Estratégico, Tático e Operacional</p> <p>9.4 Sistemas de Produção</p> <p>9.4.1 Lean Manufacturing</p> <p>9.4.2 Just in time</p> <p>9.4.3 Quick Response (QRM)</p> <p>9.5 Gestão da Produção do Vestuário</p> <p>9.5.1 Sistemas de Registro e Controle</p> <p>9.5.2 Parâmetros direcionadores da gestão da produção: Adequação à peça piloto, Quantidade, Qualidade, Prazo, Custos,</p>
Controlar a Qualidade da produção de produtos do vestuário	16 Atendendo aos critérios técnicos de Qualidade estabelecidos pela empresa, pela marca, na Ordem de Produção, Peça Piloto e ou Ficha Técnica/Produção	Correlacionar os padrões de qualidade estabelecidos para produto com os critérios de qualidade determinados pela empresa, pela marca, na peça piloto e ou ficha técnica/ produção	
Controlar a Qualidade da produção de produtos do vestuário	17 Atendendo aos critérios técnicos de Qualidade estabelecidos pela empresa, pela marca, na Ordem de Produção, Peça Piloto e ou Ficha Técnica/Produção	Identificar os critérios técnicos de qualidade determinados pela empresa, pela marca, na peça piloto e ou ficha técnica/ produção para estabelecimento dos padrões de qualidade do produto	
Controlar a Qualidade da produção de produtos do vestuário	18 Monitorando os indicadores de Qualidade estabelecidos pela empresa	Correlacionar os resultados com os indicadores estabelecidos pela empresa	

Controlar a Qualidade da produção de produtos do vestuário	19 Monitorando os indicadores de Qualidade estabelecidos pela empresa	Identificar quais os indicadores deverão ser alimentados pelos setores de produção	Flexibilidade e Agilidade 9.5.3 Ferramentas de Gestão da Produção: Gráfico de Gantt, Controle estatístico do processo, Metodologia de análise e solução de problemas, Planilhas e Relatórios
Controlar a Qualidade da produção de produtos do vestuário	20 Garantindo o cumprimento de Normas Técnicas e Regulamentadoras da produção de produtos do vestuário	Identificar nas normas técnicas e regulamentadoras dos processos, produtos e ou materiais, os requisitos aplicados a produção de vestuário em função da ficha técnica\produção e ou peça piloto	9.5.4 Ferramentas de Controle da Produção do Vestuário: Índice de Eficiência, Eficácia e Efetividade 9.5.5 Controle das Condições: Ambientais, Saúde e Segurança
Capacidades Socioemocionais <ul style="list-style-type: none"> • Posicionar-se com ética em relação a situações e contextos apresentados • Reconhecer o papel do trabalhador no cumprimento das normas ambientais, de saúde e segurança • Aplicar os aspectos de inovação em suas atividades profissionais • Aplicar os princípios de organização do trabalho estabelecidos no planejamento e no exercício de suas atividades profissionais • Reconhecer a importância dos princípios da Qualidade no desenvolvimento das atividades profissionais • Intervir em situações de conflito, buscando o diálogo e a harmonização entre os membros da equipe. 			

Básico

GESTÃO da produção. São Paulo: Blucher, 2019.

 <p>SENAI Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO</p>	<p>PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO DEPARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO</p>	<p>PÁGINA 65 de 105</p>	
		<p>CÓDIGO HAB.TEC.VES.110</p>	
		<p>REVISÃO 00</p>	<p>DATA 29/06/2023</p>

LELIS, Eliacy Cavalcante (org.). **Gestão da produção**. São Paulo: Pearson, 2015.

SENAI. Departamento Nacional. Departamento Regional do Rio de Janeiro. **Gestão da produção do vestuário**. Brasília: SENAI.DN, 2017. 172 p. (Vestuário).

Complementar

GESTÃO de logística. Curitiba: Intersaberes, 2014.

LÉLIS, Eliacy Cavalcanti (org.). **Gestão da qualidade**. São Paulo: Pearson, 2020.

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO DEPARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO	PÁGINA 66 de 105	
		CÓDIGO HAB.TEC.VES.110	
		REVISÃO 00	DATA 29/06/2023

Módulo: ESPECÍFICO II	
Perfil Profissional: TÉCNICO EM VESTUÁRIO	
Unidade Curricular: PROTOTIPAGEM DE NEGÓCIOS INOVADORES	
Carga Horária: 24h	
Função: Implementar e supervisionar o processo produtivo do vestuário e apoiar o desenvolvimento de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade.	
Objetivo Geral: Desenvolver as capacidades técnicas e socioemocionais requeridas para a elaboração de protótipos de projetos de inovação e de estratégias de venda para produtos e serviços inovadores.	
Conteúdos Formativos	
Fundamentos Técnicos e Científicos	Conhecimentos
<ul style="list-style-type: none"> Definir os testes de funcionalidade da solução a partir das características, requisitos e objetivos estabelecidos para o projeto de inovação. Realizar testes e/ou provas de conceito relacionados aos protótipos de baixa fidelidade, utilizando as técnicas e ferramentas definidas. Analisar os resultados dos estudos de viabilidade técnica, econômica e ambiental do projeto de inovação à luz das referências legais e normativas e dos requisitos do demandante e/ou usuário. Definir, quando for o caso, para fins de análise da viabilidade técnica, econômica e ambiental, a modelagem e a simulação virtual do projeto de 	1 Protótipos para projetos de inovação 1.1 Bases conceituais 1.1.1 Projetos educacionais 1.1.2 Projetos industriais 1.2 Tipos de protótipos: 1.2.1 Protótipo ou modelagem virtual 1.2.2 Protótipo sujo 1.2.3 Protótipo funcional 1.2.4 MVP (Mínimo Produto Viável) 1.3 Testes de funcionalidades: 1.3.1 Métodos e Técnicas 1.3.2 Ferramentas 1.4 Provas de conceito

inovação pela utilização dos recursos computacionais que se aplicam ao tipo de projeto.

- Elaborar documentos técnicos (relatórios, estudos comparativos, ...) a partir dos resultados obtidos pelos protótipos desenvolvidos.
- Identificar as necessidades de tecnologias, componentes, estruturas e recursos humanos nas diferentes etapas da prototipagem do projeto de inovação.
- Organizar fontes fornecedoras das tecnologias necessárias para o desenvolvimento dos protótipos.
- Selecionar as técnicas de prototipagem em função do tipo e das características da solução de que trata o projeto de inovação.
- Reconhecer os recursos tecnológicos empregados e respectivos custos, bem como os métodos, as técnicas e os requisitos que impactam a execução da prototipagem a ser realizada.
- Realizar a prototipagem das soluções demandadas para o projeto de inovação a partir de especificações técnicas estabelecidas e dos recursos tecnológicos selecionados.
- Selecionar as ferramentas que melhor se adaptam ou atendem as necessidades de sistematização de dados e a estruturação da documentação referente ao processo de prototipagem.
- Realizar a organização e a sistematização de dados referentes ao processo de prototipagem realizado, considerando padrões e referências técnicas estabelecidas.
- Elaborar a documentação técnica referente aos processos de prototipagem das soluções de inovação, considerando padrões e referências técnicas estabelecidas.
- Capacidades Socioemocionais

1.4.1 Métodos e Técnicas

1.4.2 Ferramentas

1.4.3 Reavaliação da viabilidade do protótipo.

1.5 Documentação da prototipagem

1.5.1 Organização e sistematização de dados dos processos de prototipagem.

2 Postura investigativa

2.1 Análise Crítica

2.2 Análise de Cenários

2.3 Identificação do problema

	<p style="text-align: center;">PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO DEPARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO</p>	PÁGINA 68 de 105	
		CÓDIGO HAB.TEC.VES.110	
		REVISÃO 00	DATA 29/06/2023

<ul style="list-style-type: none"> Aderir a propostas ou ideias viáveis e factíveis que visem à melhoria de processos, à resolução de problemas ou ao atendimento de necessidades identificadas em seu contexto de trabalho. 	
---	--

Básico
<p>FERREIRA, Marcelo Bellon. Prototipagem e testes de usabilidade. São Paulo: Contentus, 2020.</p> <p>KNAPP, Jake; ZERATSKY, John; Braden Kowitz. Sprint: o método usado no google para testar e aplicar novas ideias em apenas cinco dias. São Paulo: Intrínseca, 2017.</p> <p>VOLPATO, Neri. Prototipagem rápida: tecnologia e aplicações. São Paulo: Edgard Blücher, 2007.</p>
Complementar
<p>AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. Design thinking. São Paulo: Bookman, 2011.</p>

 <small>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</small> <small>PELO FUTURO DO TRABALHO</small>	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO DEPARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO	PÁGINA 69 de 105	
		CÓDIGO HAB.TEC.VES.110	
		REVISÃO 00	DATA 29/06/2023

Módulo: ESPECÍFICO II	
Perfil Profissional: TÉCNICO EM VESTUÁRIO	
Unidade Curricular: MODELAGEM DE PROJETOS DE INOVAÇÃO	
Carga Horária: 20h	
Função: Implementar e supervisionar o processo produtivo do vestuário e apoiar o desenvolvimento de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade.	
Objetivo Geral: Propiciar o desenvolvimento das capacidades técnicas e socioemocionais requeridas para a elaboração de propostas de valor e modelos de negócios de inovação pela utilização de metodologias e ferramentas do Design Thinking e Métodos Ágeis.	
Conteúdos Formativos	
Fundamentos Técnicos e Científicos	Conhecimentos
<ul style="list-style-type: none"> • Interpretar as bases conceituais e os referenciais teóricos que dão sustentação aos aspectos indispensáveis que orientam a construção de uma proposta de valor e modelo de negócio. • Definir os pilares da proposta de valor do projeto de inovação validado com o demandante e/ou usuário, considerando os concorrentes, os benefícios do produto/serviço e a linguagem a ser utilizada na comunicação do projeto (marketing). • Definir os pilares do modelo de negócio para as diferentes propostas de valor do projeto a ser desenvolvido. • Elaborar, de forma clara e objetiva, os documentos demandados pela proposta de valor e pelo modelo de negócio do projeto a ser desenvolvido. • Realizar a descrição dos pilares que vão orientar a elaboração da proposta de valor e do 	1 Recursos demandados pelo projeto 1.1 Previsão de soluções tecnológicas 1.1.1 Relação custo x benefício 1.2 Necessidades de recursos materiais 1.3 Necessidades de recursos estruturais 1.4 Necessidades de recursos humanos 1.5 Necessidades de recursos financeiros 2 Estudos de viabilidade Técnica e Financeira 2.1 Ferramentas e Tecnologias aplicadas à captura, estruturação e à sistematização de dados para estudos de Viabilidade Técnica e Financeira; 2.1.1 Sites de busca; 2.1.2 Planilhas eletrônicas.

modelo de negócio do projeto de inovação validado com o demandante e/ou usuário, considerando as informações relacionadas a concorrentes, os benefícios do produto/serviço e a linguagem a ser utilizada na comunicação do projeto (marketing).

- Selecionar as metodologias e ferramentas que permitem levar em consideração o tipo e as características do projeto, bem como os pontos de vista, as expectativas e as necessidades do cliente ou usuário na definição da proposta de valor e do modelo de negócios.
- Aplicar metodologias e ferramentas na elaboração da proposta de valor e do modelo de negócios, evidenciando as características do projeto, os pontos de vista, expectativas e necessidades do cliente ou usuário e os ganhos proporcionados pela solução.
- Realizar simulações e a representação gráfica da construção da proposta de valor e do modelo de negócios do projeto de inovação pela aplicação de metodologias e ferramentas que considerem o tipo e as características do projeto, o ponto de vista, expectativas e necessidades do cliente e, também, os ganhos proporcionados pela solução.
- Identificar os recursos humanos, estruturais e materiais necessários para o desenvolvimento do produto, serviço ou resultado esperado para o problema em questão.
- Avaliar as melhores soluções tecnológicas para o atendimento dos objetivos e necessidades do cliente e adequação às características e condições do contexto de execução do projeto.
- Identificar as tecnologias que são tecnicamente compatíveis com a natureza e objetivos do projeto do ponto de vista do seu custo x benefício.
- Organizar os recursos técnicos, tecnológicos e financeiros disponíveis que atendam aos objetivos e requisitos do projeto de inovação.
- Organizar as necessidades de recursos humanos para cada etapa e necessidade do projeto de inovação.
- Reconhecer as ferramentas e tecnologias e sua aplicação à captura (sites de busca) e ao processamento de dados técnicos,

2.2 Sistematização de dados e informações técnicas, econômicas e financeiras.

2.3 Documentação técnica de estudos de viabilidade técnica e financeira.

2.3.1 Órgãos de fomento e financiamento;

2.3.2 Parcerias.

2.4 Necessidades de investimentos

2.5 Critérios para a tomada de decisão

3 Proposta de valor e modelo de negócios

3.1 Bases conceituais

3.2 Descrição dos pilares da proposta de valor e modelo de negócios.

3.2.1 Considerando concorrentes

3.2.2 Considerando benefícios do produto/serviço

3.3 Considerando a linguagem para a comunicação do projeto (marketing)

3.3.1 Clareza

3.3.2 Linguagem

3.3.3 Transparência

3.3.4 Ética

3.3.5 Legalidade

3.4 Referenciais e aspectos indispensáveis à construção de propostas de valor e do modelo de negócios

3.5 Metodologias e ferramentas aplicadas à construção de propostas de valor e modelo de negócios: tipos, características e aplicação na construção de proposta de valor.

3.5.1 Ferramentas do Design Thinking e

Métodos Ágeis: Project Model Canvas; Business Model Canvas, Canvas da Proposta de Valor;

3.6 Documentos da proposta de valor e modelo de negócios

3.6.1 Resumos executivos

3.6.2 Relatórios

 <p>SENAI Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO</p>	<p>PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO DEPARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO</p>	PÁGINA 71 de 105	
		CÓDIGO HAB.TEC.VES.110	
		REVISÃO 00	DATA 29/06/2023

<p>tecnológicos e econômicos (planilhas eletrônicas) que poderão contribuir para a tomada de decisões quanto à viabilidade financeira do projeto.</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar os órgãos de fomento e financiamento e/ou as potenciais parcerias que possam viabilizar, do ponto de vista financeiro, o projeto de inovação. Sistematizar dados e informações resultantes de estudos de viabilidade técnica e financeira para projetos de inovação. <p>Capacidades socioemocionais</p> <ul style="list-style-type: none"> Aderir a propostas ou ideias viáveis e factíveis que visem à melhoria de processos, à resolução de problemas ou ao atendimento de necessidades identificadas em seu contexto de trabalho. 	<p>3.6.3 Apresentações</p> <p>3.6.4 Vídeos</p> <p>3.7 Simulação e representação gráfica da construção de proposta de valor e modelo de negócios.</p> <p>4 Resolução de problemas</p> <p>4.1 Acolhimento de indicações e sugestões</p> <p>4.2 Proposição de hipóteses</p> <p>4.3 Testagem de hipóteses</p> <p>4.4 Validação de resultados</p>
---	--

Básico
<p>AMBROSE, Gavin; HARRIS, Paul. Design thinking. São Paulo: Bookman, 2011.</p> <p>BROWN, Tim Brown. Design thinking: uma metodologia poderosa para decretar o fim das velhas ideias. São Paulo: Alta Books, 2020.</p> <p>LEANDRO, Wankes; VIEIRA, Helber. Canvas de projeto: como transformar ideias em projetos. São Paulo: Riemma, 2019.</p>
Complementar
<p>VINHA JUNIOR, Rubens; BRANCO, Renato Henrique Ferreira; LEITE, Dinah Eluze Sales. Gestão colaborativa de projetos: a combinação de design thinking e ferramentas práticas para gerenciar seus projetos. São Paulo: Saraiva, 2016.</p>

 <small>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</small> <small>PELO FUTURO DO TRABALHO</small>	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO DETARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO	PÁGINA 72 de 105	
		CÓDIGO HAB.TEC.VES.110	
		REVISÃO 00	DATA 29/06/2023

Módulo: ESPECÍFICO III	
Perfil Profissional: TÉCNICO EM VESTUÁRIO	
Unidade Curricular: IMPLEMENTAÇÃO DE NEGÓCIOS INOVADORES	
Carga Horária: 20h	
Função: Implementar e supervisionar o processo produtivo do vestuário e apoiar o desenvolvimento de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade.	
Objetivo Geral: Habilitar o aluno, pelo desenvolvimento de capacidades técnicas e socioemocionais, para a elaboração de estratégias que se aplicam à gestão de negócios de inovação relacionados à sua área de formação e para apresentar publicamente os resultados das diferentes etapas de desenvolvimento de seu projeto.	
Conteúdos Formativos	
Fundamentos Técnicos e Científicos	Conhecimentos
<ul style="list-style-type: none"> • Analisar o contexto que estará envolvido na implementação do negócio, considerando sua abrangência, complexidade, possibilidades e restrições. • Identificar os riscos inerentes à implementação do negócio inovador. • Definir as etapas para a implementação do negócio inovador, considerando tempo, entregas e recursos financeiros. • Dimensionar o tempo e a distribuição financeira para cada etapa da implementação do negócio inovador, considerando sua abrangência, o contexto e as necessidades do cliente. • Selecionar as ferramentas de gestão que 	1 Estratégias de gestão para negócio inovador 1.1 Análise de contexto do negócio – estudos quantitativos e qualitativos 1.1.1 Abrangência 1.1.2 Complexidade 1.1.3 Possibilidades 1.1.4 Restrições 1.1.5 Riscos da implementação do negócio 1.2 Necessidades de recursos humanos, tecnológicos, financeiros e de infraestrutura; 1.3 Definição de cronogramas 1.3.1 Etapas para a implementação do projeto 1.3.2 Dimensionamento do tempo 1.3.3 Dimensionamento da distribuição financeira

melhor atendem o monitoramento e o controle dos indicadores que se aplicam ao planejamento, à produção e à comercialização do produto/serviço.

- Realizar estudos quantitativos e qualitativos do contexto a ser considerado na implementação do negócio inovador, identificando possibilidades, readequações e restrições.
- Estruturar o cronograma para a implementação do negócio inovador, considerando etapas, tempo, entregas, recursos financeiros e riscos.
- Estruturar planos de monitoramento e controle de indicadores para o planejamento, a produção e a comercialização de produtos/serviços.
- Realizar, pela utilização de ferramentas adequadas, a sistematização e a apresentação pública dos resultados das diferentes etapas e processos.
- Dimensionar as necessidades de recursos humanos, tecnológicos, financeiros e de infraestrutura para a implementação do negócio inovador.
- Produzir a documentação demandada para a implementação do negócio inovador, considerando as necessidades de recursos humanos, tecnológicos, financeiros e de infraestrutura.
- Reconhecer as diferentes metodologias e ferramentas que se aplicam à diminuição e/ou eliminação de desperdícios em processos produtivos e/ou na prestação de serviços, suas características, finalidades específicas e requisitos de aplicação.
- Definir o fluxo operacional de execução do projeto (processo produtivo ou do serviço,

1.3.4 Definição de entregas.

1.4 Metodologias para a diminuição/eliminação de desperdícios

1.5 Fluxo operacional de execução do projeto;

1.6 Monitoramento e controle de indicadores:

1.6.1 Do planejamento;

1.6.2 Da produção;

1.6.3 Da comercialização.

1.6.4 Ferramentas de gestão de negócios.

2 Entrega Final

2.1 Detalhamento da solução

2.2 Modelo de negócio

2.3 Protótipo

2.4 Plano de Marketing

2.5 Estratégias de Gestão

2.6 Vídeo Pitch

3 Estratégias de venda de produtos e/ou serviços:

3.1 Mapeamento do público-alvo:

3.1.1 Considerando as características e aplicação do produto/serviço;

3.1.2 Considerando o perfil e as características de comportamento do público-alvo: percepções, hábitos de consumo, valores, tendências e necessidades.

3.2 Estratégias de vendas:

3.2.1 Ferramentas para a estruturação e a sistematização estratégias de vendas;

3.2.2 Estruturação e sistematização da estratégia de vendas.

3.3 Ações de marketing para projetos de inovação:

3.3.1 Estratégias de Comunicação e Divulgação

3.3.2 Elaboração de ações e estratégias de Divulgação

4 Autoempreendedorismo

conforme o caso), assegurando a diminuição e/ou a eliminação de desperdícios e perdas.

- Identificar os riscos à implementação do negócio inovador.
- Definir o público-alvo a partir das características e aplicações do produto ou serviço.
- Identificar o perfil e as características de comportamento do público alvo, considerando suas percepções, hábitos de consumo, valores, tendências e necessidades.
- Analisar a proposta de valor elaborada e o modelo de negócios à luz dos resultados dos estudos e análises do público-alvo.
- Definir estratégias de venda para o produto/serviço a partir das referências estabelecidas na proposta elaborada.
- Realizar estudos e análises qualitativas do potencial mercado consumidor, considerando características, comportamentos, percepções, hábitos de consumo, valores, tendências e necessidades do público-alvo como referência para a elaboração das estratégias de venda.
- Estruturar ações e estratégias de venda para o produto/serviço com referência nos pilares estabelecidos na proposta de valor e modelo de negócios.
- Selecionar as ferramentas e canais que melhor se adaptam ou que melhor atendem os requisitos e as necessidades de estruturação e sistematização do plano de venda.
- Realizar a estruturação e a sistematização do plano de vendas pela utilização de ferramentas e canais que se aplicam à ação.
- Selecionar ferramentas e estratégias de marketing que melhor se adaptam e

4.1 Características empreendedoras

4.2 Atitudes empreendedoras

4.3 Processo empreendedor

4.3.1 Persistência

4.3.2 Comprometimento

4.4 Persuasão e rede de contatos

4.5 Independência e autoconfiança

4.6 Cooperação como ferramenta de desenvolvimento

4.7 Fatores do sucesso,

4.7.1 Características do empreendedor

4.7.2 Comportamento do empreendedor

5 Perfil do empreendedor

6 Autorresponsabilidade e empreendedorismo

7 Valores do empreendedor

8 Intraempreendedorismo

 <p>SENAI Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO</p>	<p>PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO DETARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO</p>	PÁGINA 75 de 105	
		CÓDIGO HAB.TEC.VES.110	
		REVISÃO 00	DATA 29/06/2023

<p>comunicam os propósitos, resultados, vantagens e diferenciais do produto/serviço.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Definir ações de marketing criativas e eficazes para a venda do produto/serviço. • Desenvolver estratégias de marketing alinhadas ao perfil do público alvo e características do produto/serviço. <p>Capacidades Socioemocionais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Adotar práticas que levam à cooperação e ao engajamento nas relações profissionais com base no diálogo, na empatia, na tolerância, no altruísmo, na modéstia e na gratidão. • Observar, a partir dos próprios referenciais, que os comportamentos e atitudes das pessoas no contexto das organizações podem estar providos ou desprovidos de princípios éticos. 	
--	--

Básico
<p>DORNELAS, José. Empreendedorismo para visionários: desenvolvendo negócios inovadores para um mundo em transformação. São Paulo: LTC, 2013.</p> <p>MANOEL, Sergio da Silva. Sistema de gestão de continuidade de negócios: esteja preparado para salvar a sua vida e os negócios em caso de um incidente ou desastre. São Paula: Brasport, 2019.</p> <p>PAIXÃO, Marcia Valéria. Inovação em produtos e serviços. São Paulo: Intersaberes, 2014.</p>
Complementar
<p>ZAVADIL, Paulo Ricardo. Plano de negócios: uma ferramenta de gestão. São Paulo: Intersaberes, 2012.</p>

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO DEPARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO	PÁGINA 76 de 105	
		CÓDIGO HAB.TEC.VES.110	
		REVISÃO 00	DATA 29/06/2023

Módulo: ESPECÍFICO III			
Perfil Profissional: TÉCNICO EM VESTUÁRIO			
Unidade Curricular: ANÁLISE TÉCNICA DE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO			
Carga Horária: 70h			
Função: F.3 : Participar do desenvolvimento de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade.			
Objetivo Geral: Desenvolver capacidades técnicas, sociais, organizativas e metodológicas requeridas para a análise técnica de novos produtos com vistas a otimizar a produção de produtos do vestuário.			
Conteúdos Formativos			
Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
Apoiar a equipe de desenvolvimento na construção do protótipo	1 Atendendo aos procedimentos de registro de informações estabelecidos pela empresa	Utilizar os sistemas de registro de informações disponibilizados pela empresa, em conformidade com o tipo de registro a ser efetuado	1 Coordenação de equipe 1.1 Coordenação de equipe 1.2 Definição da organização do trabalho e dos níveis de autonomia 1.3 Gestão da Rotina 1.4 Tomada de decisão

Apoiar a equipe de desenvolvimento na construção do protótipo	2 Garantindo a viabilidade de produção do protótipo em função das informações da Ficha Técnica/ Desenvolvimento e da estrutura operacional interna e ou externa	Analisar a ficha técnica/desenvolvimento para identificação das informações relativas a tipos de máquinas, acessórios, aparelhos e equipamentos, matérias primas e aviamentos necessários aos processos de produção do protótipo	1.5 Processos de comunicação 2 Ética Pessoal e Profissional 2.1 Responsabilidade 2.2 Iniciativa 2.3 Honestidade 2.4 Sigilo 2.5 Prudência 2.6 Perseverança 2.7 Imparcialidade
Apoiar a equipe de desenvolvimento na construção do protótipo	3 Garantindo a viabilidade de produção do protótipo em função das informações da Ficha Técnica/ Desenvolvimento e da estrutura operacional interna e ou externa	Avaliar a viabilidade de produção, considerando a possibilidade de uso da estrutura interna e ou externa, por meio da análise das etapas de construção do protótipo	2.8 Respeito 2.9 Cordialidade 2.10 Disciplina 2.11 Empatia 2.12 Comunicação\Diálogo 2.13 Cooperação 3 Ficha Técnica de Desenvolvimento
Apoiar a equipe de desenvolvimento na construção do protótipo	4 Garantindo a viabilidade de produção do protótipo em função das informações da Ficha Técnica/ Desenvolvimento e da estrutura operacional interna e ou externa	Interpretar a representação gráfica do produto para fins de detalhamento sobre as características técnicas (pespontos, recortes, aviamentos, dentre outros) do protótipo	3.1 Definição 3.2 Sistemas de Registro 4 Prototipagem 4.1 Planejamento das etapas de execução da prototipagem 4.1.1 Identificação de recursos técnicos, humanos e materiais

Apoiar a equipe de desenvolvimento na construção do protótipo	5 Atendendo aos procedimentos de registro de informações estabelecidos pela empresa	Identificar as informações necessárias ao preenchimento da ficha técnica\desenvolvimento em função dos procedimentos da empresa e das características do protótipo/produto	4.1.2 Programação das etapas da prototipagem: cronograma 4.2 Métodos de montagem e acabamentos do protótipo 4.3 Consumo de Materiais 4.3.1 Cálculo de quantidades 4.4 Ajustes 4.5 Aprovação 5 Fornecedores externos (serviços e produtos) 5.1 Fornecedores de matéria prima e aviamentos 5.2 Fação 5.3 Enobrecimentos 6 Ficha Técnica de Criação 6.1 Definição 6.2 Protótipo 6.2.1 Definição 6.2.2 Especificação técnicas dos detalhes do protótipo
Capacidades Socioemocionais <ul style="list-style-type: none">• Demonstrar profissionalismo no exercício de suas responsabilidades e sintonia com as diretrizes institucionais estabelecidas• Aplicar os princípios, normas e procedimentos de saúde, segurança e meio ambiente às atividades sob a sua responsabilidade• Avaliar as oportunidades de crescimento e desenvolvimento profissional, considerando o próprio potencial, as mudanças no mercado de trabalho e as necessidades de investimento na própria formação• Reconhecer a importância do seu trabalho no contexto da organização, considerando os impactos das suas atividades nos resultados dos produtos e serviços da empresa• Reconhecer o seu papel como gestor de equipes e processos de trabalho, dialogando com seus pares e os demais níveis hierárquicos.• Demonstrar atitudes éticas na conduta pessoal e profissional			

Básico

FOGGETTI, Cristiano. **Gestão ágil de projetos**. São Paulo: Pearson, 2015.

SENAI. Departamento Nacional. Departamento Regional do Rio de Janeiro. **Desenvolvimento técnico de produto do vestuário, volume 1**. Brasília: SENAI.DN, 2016. 124 p. (Vestuário).

 <small>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</small> PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO DEPARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO	PÁGINA 79 de 105	
		CÓDIGO HAB.TEC.VES.110	
		REVISÃO 00	DATA 29/06/2023

SENAI. Departamento Nacional. Departamento Regional do Rio de Janeiro. **Desenvolvimento técnico de produto do vestuário, volume 2**. Brasília: SENAI.DN, 2016. 128 p. (Vestuário).

Complementar

CARVALHO JUNIOR, Moacir Ribeiro de. **Gestão de projetos**: da academia a sociedade. Curitiba: Intersaberes, 2014.

VALERIANO, Dalton. **Moderno gerenciamento de projetos**. 2.ed. São Paulo: Pearson, 2015.

 <small>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</small> <small>PELO FUTURO DO TRABALHO</small>	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO DEPARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO	PÁGINA 80 de 105	
		CÓDIGO HAB.TEC.VES.110	
		REVISÃO 00	DATA 29/06/2023

Módulo: ESPECÍFICO III			
Perfil Profissional: TÉCNICO EM VESTUÁRIO			
Unidade Curricular: TECNOLOGIAS E INOVAÇÕES APLICADAS AO PROCESSO DE PRODUÇÃO DO VESTUÁRIO			
Carga Horária: 120h			
Função: F.3 : Participar do desenvolvimento de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade.			
Objetivo Geral: Desenvolver capacidade técnicas, sociais, organizativas e metodológicas requeridas para integração das ações de desenvolvimento de produto com o processo produtivo do vestuário com a inclusão do uso de novas tecnologias.			
Conteúdos Formativos			
Subfunção	Padrão de Desempenho	Capacidades Técnicas	Conhecimentos
Integrar as ações de desenvolvimento com o processo produtivo	1 Considerando a viabilidade técnica de produção do novo produto em função dos critérios estabelecidos pela empresa (qualidade, produtividade, eficiência, custo...)	Identificar, quando necessário e pelo uso de técnicas e tecnologias específicas, possíveis soluções para adequar o novo produto aos critérios de produção estabelecidos pela empresa	1 Diretrizes empresariais 1.1 Missão 1.2 Visão 1.3 Valores 1.4 Política da Qualidade 2 Meio ambiente e sustentabilidade 2.1 Responsabilidades socioambientais

Integrar as ações de desenvolvimento com o processo produtivo	2 Considerando a viabilidade técnica de produção do novo produto em função dos critérios estabelecidos pela empresa (qualidade, produtividade, eficiência, custo...)	Analisar as etapas do processo produtivo do novo produto para adequação aos critérios estabelecidos pela empresa (qualidade, produtividade, eficiência, custo, dentre outros)	<p>2.2 Políticas públicas ambientais</p> <p>2.3 A indústria e o meio ambiente</p> <p>3 Saúde ocupacional</p> <p>3.1 Conceito</p> <p>4 Novas atividades dos profissionais do Processo de produção do vestuário</p> <p>4.1 Tendências Futuras</p> <p>5 Tecnologias de Materiais</p> <p>5.1 Tecidos Inteligentes (smart textiles)</p> <p>5.1.1 Definição</p> <p>5.1.2 Aplicabilidade</p> <p>5.2 Materiais Inteligentes (impressão 3D)</p> <p>5.2.1 Definição</p> <p>5.2.2 Aplicabilidade</p> <p>5.3 Não tecidos</p> <p>5.3.1 Definição</p> <p>5.3.2 Aplicabilidade</p> <p>5.4 Tecnologia Vestível (wearable technology)</p> <p>5.4.1 Definição</p> <p>5.4.2 Aplicabilidade</p> <p>5.5 Tecnologia de enobrecimento</p> <p>5.5.1 Definição</p>
Integrar as ações de desenvolvimento com o processo produtivo	3 Considerando a viabilidade técnica de produção do novo produto em função dos critérios estabelecidos pela empresa (qualidade, produtividade, eficiência, custo...)	Identificar as características das matérias primas e aviamentos do novo produto, por meios das informações dos documentos técnicos, em função dos processos produtivos	
Integrar as ações de desenvolvimento com o processo produtivo	4 Considerando a viabilidade técnica de produção do novo produto em função dos critérios estabelecidos pela empresa (qualidade, produtividade, eficiência, custo...)	Correlacionar as características do novo produto com a capacidade produtiva da empresa (máquinas, equipamentos e recursos humanos)	

Integrar as ações de desenvolvimento com o processo produtivo	5 Considerando as técnicas de otimização dos processos da produção para redução do desperdício de recursos (matéria prima, utilidades, tempo, pessoas...)	Identificar possíveis soluções para minimizar ou eliminar as causas dos possíveis impactos, falhas, desvios e perdas que o novo produto pode causar no processo de produção	5.5.2 Aplicabilidade 6 Novas Tecnologias para a Produção do Vestuário 6.1 Tecnologias de Compartilhamento de informações em tempo real 6.1.1 Aplicação 6.1.2 Tipos: Plataformas Virtuais Colaborativas, 3D Mirror, Scanner 3D e 4D, etc 6.1.3 Funcionalidade
Integrar as ações de desenvolvimento com o processo produtivo	6 Considerando as técnicas de otimização dos processos da produção para redução do desperdício de recursos (matéria prima, utilidades, tempo, pessoas...)	Aplicar as metodologias de eliminação de desperdício (troca rápida de ferramenta, 5s, fluxo contínuo, mapa de fluxo de valor, pop, dentre outras) visando a melhoria contínua da produção	6.2 Sistemas Ciberfísicos Inteligentes para organização flexível da Produção 6.2.1 Aplicação 6.2.2 Funcionalidade 6.3 Tecnologias Virtuais de Criação e Simulação 6.3.1 Aplicação 6.3.2 Funcionalidade
Integrar as ações de desenvolvimento com o processo produtivo	7 Considerando as técnicas de otimização dos processos da produção para redução do desperdício de recursos (matéria prima, utilidades, tempo, pessoas...)	Avaliar possíveis impactos, falhas, desvios e perdas que o novo produto pode causar no processo de produção	6.3.3 Tipos: CAD 3D e 4D 6.4 Tecnologia de Baixo Impacto Ambiental 6.4.1 Aplicação 6.4.2 Funcionalidade 6.4.3 Tipos: Tunnel Infusion, impressão 3D, Zero Waste, (upcycling,

Integrar as ações de desenvolvimento com o processo produtivo	8 Considerando as novas tecnologias disponíveis	Avaliar a pertinência de possíveis novas tecnologias e outros fatores que possam contribuir com a otimização dos processos produtivos do vestuário	aproveitamento de energia, medidas de pegada de carbono etc 6.5 Mini Fábricas 6.5.1 Definição (instalação fabril verticalizada) 6.5.2 Aplicabilidade
Integrar as ações de desenvolvimento com o processo produtivo	9 Considerando as novas tecnologias disponíveis	Identificar, por intermédio de diferentes fontes, novas tecnologias aplicáveis à produção do vestuário	6.6 Manufatura Aditiva 6.6.1 Definição (fabricação de produtos finais (protótipos), processos únicos que chegam no produto final) 7 Tecnologias Ubíquas 7.1 Definição 7.2 Tipos 7.2.1 Automação e Robótica 7.2.2 Tecnologia da Informação e da Comunicação – TICS 7.2.3 Sensores e Atuadores 7.2.4 Modelagem e Simulação 7.2.5 Computação em Nuvem 7.2.6 Internet Móvel 7.2.7 Tecnologias Sustentáveis 7.2.8 Biotecnologia 7.2.9 Internet das Coisas (IoT) 7.2.10 Internet dos Serviços (IoS)

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO DEPARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO	PÁGINA 84 de 105	
		CÓDIGO HAB.TEC.VES.110	
		REVISÃO 00	DATA 29/06/2023

			7.2.11 Sistemas Ciberfísicos Integrados 7.2.12 Realidade Virtual e Aumentada 8 Manufatura Avançada (Indústria 4.0) 8.1 Definição 8.2 Contexto Histórico, social e econômico 8.3 Princípios 8.3.1 Instantaneidade 8.3.2 Individualização e personalização(I e P) 8.3.3 Autonomização
--	--	--	---

Básico
<p>SENAI. Departamento Nacional. Departamento Regional do Rio de Janeiro. Gestão da produção do vestuário. Brasília: SENAI.DN, 2017. 172 p. (Vestuário).</p> <p>SENAI. Departamento Nacional. Tecnologia da confecção. Brasília: SENAI.DN, 2018. 60 p. (Vestuário).</p> <p>SENAI. Departamento Nacional. Departamento Regional do Rio de Janeiro. Tecnologia dos materiais têxteis e inovação. Brasília: SENAI.DN, 2016. 105 p. (Vestuário).</p>
Complementar
<p>MENDONÇA, Francisco de Assis Mendonça; DIAS, Mariana Andreotti. Meio ambiente e sustentabilidade. São Paulo: Intersaberes, 2019.</p>

 <small>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</small> <small>PELO FUTURO DO TRABALHO</small>	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO DETARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO	PÁGINA 85 de 105	
		CÓDIGO HAB.TEC.VES.110	
		REVISÃO 00	DATA 29/06/2023

Módulo: ESPECÍFICO III	
Perfil Profissional: TÉCNICO EM VESTUÁRIO	
Unidade Curricular: TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO	
Carga Horária: 100h	
Função: F.3 : Participar do desenvolvimento de produtos do vestuário de acordo com os padrões estabelecidos pela empresa, seguindo normas técnicas, de saúde e segurança do trabalho, princípios de gestão da qualidade e de sustentabilidade.	
Objetivo Geral: Desenvolver trabalho de pesquisa voltados para a mobilização e articulação, de forma integrada, de capacidades técnicas, organizativas, sociais e metodológicas desenvolvidas para atuação como técnico em vestuário, fundamentados na aplicação de conhecimentos técnicos em novas tecnologias para indústria do vestuário.	
Conteúdos Formativos	
Capacidades Básicas	Conhecimentos
<ul style="list-style-type: none"> • Definir as atividades, o cronograma e a matriz de responsabilidades para as diferentes etapas do projeto em desenvolvimento • Reconhecer procedimentos, padrões, normas técnicas e tecnologias requeridas para elaboração da documentação técnica pertinente ao projeto • Definir estratégias para apresentação da documentação técnica sob a sua responsabilidade • Reconhecer novas tecnologias aplicadas ao processo de produção do vestuário no âmbito a definição do Tema e tipo de projeto a ser desenvolvido • Interpretar as necessidades do cliente e do mercado voltados para as novas demandas da indústria do vestuário e novas tecnologias como insumo para o 	1 Visão funcional do trabalho individual <ul style="list-style-type: none"> 1.1 A empresa como organismo vivo 2 Desenvolvimento profissional <ul style="list-style-type: none"> 2.1 Definição de Metas e Objetivos 2.2 Networking 2.3 Resiliência 2.4 Inteligência Emocional 3 Elaboração de documentação técnica do projeto de TCC <ul style="list-style-type: none"> 4 Desenvolvimento do projeto de TCC <ul style="list-style-type: none"> 4.1 Execução

 <small>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</small> PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO DEPARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO	PÁGINA 86 de 105	
		CÓDIGO HAB.TEC.VES.110	
		REVISÃO 00	DATA 29/06/2023

<p>planejamento das etapas de desenvolvimento do projeto</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar variáveis relevantes que impactam a viabilidade técnica e sustentável do projeto <p>Capacidades Socioemocionais</p> <ul style="list-style-type: none"> Demonstrar profissionalismo no exercício de suas responsabilidades e sintonia com as diretrizes institucionais estabelecidas Aplicar os princípios, normas e procedimentos de saúde, segurança e meio ambiente às atividades sob a sua responsabilidade Avaliar as oportunidades de crescimento e desenvolvimento profissional, considerando o próprio potencial, as mudanças no mercado de trabalho e as necessidades de investimento na própria formação Reconhecer a importância do seu trabalho no contexto da organização, considerando os impactos das suas atividades nos resultados dos produtos e serviços da empresa Reconhecer o seu papel como gestor de equipes e processos de trabalho, dialogando com seus pares e os demais níveis hierárquicos. Demonstrar atitudes éticas na conduta pessoal e profissional 	<p>4.2 Sistematização dos resultados</p> <p>4.3 Conclusão</p> <p>4.4 Apresentação</p> <p>5 Planejamento do projeto de TCC</p> <p>5.1 Previsão de recursos</p> <p>5.2 Matriz de Responsabilidades</p> <p>5.3 Elaboração de cronograma de desenvolvimento</p> <p>6 Projeto de pesquisa</p> <p>6.1 Revisão dos objetivos propostos</p> <p>6.2 Definição da justificativa</p> <p>6.3 Definição da metodologia</p> <p>6.4 Coleta de dados</p> <p>6.5 Análise de dados</p> <p>6.6 Elaboração de cronograma de desenvolvimento</p>
--	---

Básico
<p>COSTA, Maria de Fátima Barrozo da; COSTA, Marco Antonio F. da. Projeto de pesquisa: entenda e faça. São Paulo: Vozes, 2015.</p> <p>GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2022.</p> <p>LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Metodologia do Trabalho Científico. 9.ed. São Paulo: Atlas, 2021.</p>
Complementar

 <i>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</i> PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO DETARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO	PÁGINA 87 de 105	
		CÓDIGO HAB.TEC.VES.110	
		REVISÃO 00	DATA 29/06/2023

MARTINS, Vera. **O emocional inteligente**: como usar a razão para equilibrar a emoção. São Paulo: Alta Books, 2015.

 <small>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</small> <small>PELO FUTURO DO TRABALHO</small>	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO DEPARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO	PÁGINA 88 de 105	
		CÓDIGO HAB.TEC.VES.110	
		REVISÃO 00	DATA 29/06/2023

5. Acessibilidade

De acordo com a Lei Nº 13.146/2015 (BRASIL, 2015), Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência – LBI (Estatuto da Pessoa com Deficiência), que passou a vigorar desde 01 de janeiro de 2016, considera-se acessibilidade a possibilidade e condição de alcance para utilização, com segurança e autonomia, de espaços, mobiliários, equipamentos urbanos, edificações, transportes, informação e comunicação, inclusive seus sistemas e tecnologias, bem como de outros serviços e instalações abertas ao público, de uso público ou privados de uso coletivo, tanto na zona urbana como na rural, por pessoa com deficiência ou com mobilidade reduzida.

O SENAI, através do seu programa nacional PSAI (Programa SENAI de Ações Inclusivas), que objetiva promover condições de equidade que respeitem a diversidade inerente ao ser humano (gênero, raça/etnia, maturidade, pessoa com deficiência e socioeducandos), atua visando à inclusão e à formação profissional dessas pessoas nos cursos do SENAI, com base nos princípios do Decreto Executivo 6949/2009 (Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência).

O programa PSAI tem diretrizes em âmbito nacional, oportunizando adequação de currículos e cursos, adequação da certificação e avaliação para pessoas com deficiência, formação continuada da equipe escolar, adequação de livros e recursos didáticos, assim como situações de aprendizagem.

Dispõe de metodologia específica para inclusão de pessoas com deficiência na indústria, por meio de consultorias, cursos, palestras, assessoria na captação e seleção do público específico.

Dispõe de tecnologias assistivas, temporalidade flexível e atende a legislação, dirimindo as barreiras arquitetônicas, comunicacionais e atitudinais para as pessoas com deficiências nos cursos ofertados. Dispõe ainda de adequações razoáveis às especificidades e características de cada aluno que possua alguma deficiência ou necessidades educacionais específicas, como por exemplo dislexia, discalculia, déficit de atenção etc. Portanto, as Escolas do SENAI PE são acessíveis para as pessoas com deficiência.

Além disso, a instituição desenvolve ações pedagógicas através de cursos de qualificação ou aperfeiçoamento em locais específicos, como aldeias indígenas, comunidades quilombolas e espaços de ressocialização.

 <small>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</small> PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO DEPARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO	PÁGINA 89 de 105	
		CÓDIGO HAB.TEC.VES.110	
		REVISÃO 00	DATA 29/06/2023

6. Critérios e Procedimentos de Avaliação da Aprendizagem

A avaliação da aprendizagem terá enfoque de processo, apoiando-se nas funções diagnóstica, formativa e somativa. E visa:

avaliação dos fundamentos técnicos e científicos e das capacidades já dominadas pelo aluno, possibilitando-lhe a tomada de consciência sobre sua posição frente aos projetos de formação que eleger para si;

identificação de avanços ou dificuldades do aluno no campo da aprendizagem, para auxiliá-lo a buscar níveis mais elevados de desempenho;

verificação final do desempenho alcançado pelo aluno, subsidiando decisões de ingresso no mercado de trabalho ou de prosseguimento de estudos.

Durante o desenvolvimento e a cada módulo do curso, o aluno será avaliado através de vários instrumentos (pesquisas, atividades práticas, estudos de caso, criação de projetos, elaboração de relatórios, entre outros), de forma interdisciplinar e contextualizada. Essa avaliação é baseada no padrão de desempenho, que é o referencial que especifica, do ponto de vista qualitativo e/ou quantitativo, a condição, a forma e/ou como o aluno deve realizar as atividades/ações descritas no Elemento de Competência de um Perfil Profissional. Dessa forma, o processo de avaliação deve ter maior ênfase na função formativa, pois é esta que aponta os progressos feitos pelo aluno e os desvios que estão ocorrendo, a tempo de serem corrigidos para se chegar a resultados satisfatórios (Metodologia SENAI de Educação Profissional, 2019).

O registro dos resultados obtidos pelos alunos nos diversos momentos avaliativos será realizado de acordo com o que estabelece o Regimento das Escolas do SENAI/PE, considerando-se a obtenção da nota 7,0 como critério mínimo para promoção e a nota abaixo de 7,0, portanto, como para reprovação.

A recuperação de desempenhos insatisfatórios, quando necessária para suprir as eventuais dificuldades de aprendizagem, ocorrerá continuamente, através de orientações específicas e de criação de novas situações de aprendizagem/formação. Quando persistirem esses desempenhos, será definido período para recuperação no Calendário, ao final de cada módulo, para tratamentos indispensáveis e enriquecimento do processo.

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO DEPARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO	PÁGINA 90 de 105	
		CÓDIGO HAB.TEC.VES.110	
		REVISÃO 00	DATA 29/06/2023

7. Critérios de Aproveitamento e Procedimentos de Avaliação de Competências Profissionais anteriormente desenvolvidas

Respaldaado na legislação educacional vigente, o SENAI/PE definiu procedimentos para o aproveitamento de estudos/experiências em documento orientador específico, o qual se encontra disponível para consulta na Escola.

A depender da situação, o aproveitamento de estudos/experiências dar-se-á por meio de processo de avaliação, conforme estabelece Título III Cap. I Art. 35 da Resolução 06/12 CNE/CEB, ou análise documental que ateste a realização de processos formativos anteriores avaliados à luz do perfil profissional de conclusão.

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO DEPARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO	PÁGINA 91 de 105	
		CÓDIGO HAB.TEC.VES.110	
		REVISÃO 00	DATA 29/06/2023

8. Instalações, Equipamentos, Recursos Tecnológicos e Biblioteca

Salas de Aula	
Quant.	Itens/Especificações
25	Carteira escolar com apoio para escrita
01	Quadro branco 2,5m x 1,60m
01	Data show
01	Mesa para o professor
01	Cadeira com assento reclinável e altura ajustada
01	Ar condicionado tipo cassete

Laboratórios de Informática	
Quant.	Itens/Especificações
26	Laptops ou Desktop
01	Ploter
26	Software Pacote Oficce (licenças)
26	Mesas para computador
26	Cadeiras tipo escritório

Laboratório Modelagem/Desenho	
Área Total = 60 m ²	
Área = 2 m ² /aluno	
Quant.	Itens/Especificações
20	Pranchas para modelar e/ou desenhar 180x100
01	Projektor multimídia
20	Cadeiras apropriadas para as pranchas
01	Cadeira acolchoada e giratória (docente)
21	Réguas de alfaiate
21	Réguas francesas
21	Jogo de esquadros 45° e 60° (grande)
21	Fita métrica
21	Réguas 50cm
21	Tesouras média

21	Carretilha
02(cada)	Manequins Infantis (masc/fem)
02(cada)	Manequins Adultos (masc/fem)
10	Manequins de Moulage Masculinos (completos)
20	Manequins de Moulage Femininos (completos)
10	Manequins de Moulage Infantis (completos)
1	Suporte para bobina de papel
3	Armário
2	Araras para exposição de roupas
5	Alicate para pique

Laboratório de Corte IndustrialÁrea Total = 40 m²Área = 1,3 m²/aluno

Quant.	Itens/Especificações
01	Mesas para corte 180 x 500
01	Projeter multimídia
20	Carteiras
01	Cadeira acolchoada e giratória (docente)
02	Réguas T 180cm
05	Fita métrica
02	Tesouras grande
02	Luva de malha de aço
02	Protetor auricular
01	Suporte para bobina de tecido
03	Armário
03	Estantes
03	Máquina de faca vertical
03	Máquina de disco
02	Máquinas Manuais (tipo bananinha)
01	Desenrolador
01	Enfestadoeira (manual)
10	Garras
02	Kit para enfesto manual (barras, garfos)
20	Peso

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO DEPARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO	PÁGINA 93 de 105	
		CÓDIGO HAB.TEC.VES.110	
		REVISÃO 00	DATA 29/06/2023

Laboratório de Costura Industrial	
Área Total = 80 m ²	
Área = 2,6m ² /aluno	
Quant.	Itens/Especificações
20	Máquinas de costura reta (eletrônica)
20	Máquinas overloque
10	Galoneira (eletrônica)
02	Máquina de braço
05	Máquina interloque
02	Máquina de cós
01	Máquina corta viés
02	Máquina de casear
02	Máquina botoneira
01	Máquina travete
02	Máquina reta duas agulhas (barra desligável)
20	Protetor auricular
20	Óculos de proteção
03	Armário
03	Estantes
30	Cadeiras ergonômicas para costura
21	Tesouras médias
05	Fita métrica
02	Jogo de chave allen
02	Jogo de chave de fenda
01	Jogo de chave combinada
21	Pinças
21	Tesoura tipo alicate
21	Pincel
02	Mesa de passar e ferro a vapor

Laboratório de Digitalização e Plotagem de Moldes	
Área Total= 40 m ²	
Área = 1,3 m ² /aluno	
Quant.	Itens/Especificações
01	Ploter para impressão de 1,70 metros de largura
01	Câmera digital semiprofissional

 <small>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</small> <small>PELO FUTURO DO TRABALHO</small>	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO DEPARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO	PÁGINA 94 de 105	
		CÓDIGO HAB.TEC.VES.110	
		REVISÃO 00	DATA 29/06/2023

10	Computador ou laptops
10	Licença do Audaces (vestuário, ideia, digiflash)
01	Quadro do digiflash
01	Impressora multifuncional (jato de tinta ou laser)

Laboratório de Prototipagem	
Área Total = 80 m ²	
Área = 2,6 m ² /aluno	
Quant.	Itens/Especificações
08	Máquina de costura overloque
04	Máquina de costura galoneiras
01	Máquina de costura overloque zeromax
02	Máquina de costura ziguezague
20	Máquina de costura reta
05	Máquina de costura interloque
02	Máquina de costura botoneira
02	Máquina de costura travete
02	Máquina de costura caseadeira (reta e olho)
02	Máquina de costura de braço
01	Máquina de costura pesponteira
02	Máquina de costura galoneira para passante
02	Ferro de passar industrial a vapor
02	Máquinas de costura reta com duas agulhas desligáveis

Tecidoteca	
Área Total = 40 m ²	
Área = 1,3 m ² /aluno	
Quant.	Itens/Especificações
Diversos	Amostra de tecido 30 cm de largura X 40 cm de altura
Diversos	Amostra de jeans lavado (antes e depois)
Diversos	Catálogo de tecidos e aviamentos
01	Vitrine com porta de correr de vidro e prateleiras
Diversas	Amostra de fibras naturais e sintéticas



Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
PELO FUTURO DO TRABALHO

PLANO DE CURSO
TÉCNICO EM VESTUÁRIO
DEPARTAMENTO REGIONAL DE
PERNAMBUCO

PÁGINA
95 de 105

CÓDIGO
HAB.TEC.VES.110

REVISÃO
00

DATA
29/06/2023

Biblioteca - Quadro de Horários

	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta
Manhã	07h às 12h / 13h às 17h / 18h às 22h				
Tarde					
Noite					

 SENAI Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO DEPARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO	PÁGINA 96 de 105	
		CÓDIGO HAB.TEC.VES.110	
		REVISÃO 00	DATA 29/06/2023

9. Recursos Humanos

9.1 Equipe Gestora

Função	Formação
Gerente Escolar	Formação Superior
Secretário Acadêmico	Formação Superior
Coordenador Pedagógico	Formação Superior na área de atuação
Especialista Técnico	Formação Superior com ênfase na área tecnológica de atuação

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO DETARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO	PÁGINA	
		97 de 105	
		CÓDIGO	
		HAB.TEC.VES.110	
		REVISÃO	DATA
		00	29/06/2023

9.2 Equipe Docente

Módulos	Unidades Curriculares	Formação
Básico	Introdução ao Desenvolvimento de Projetos	Formação Superior em área correlata ao curso com especialização na área pedagógica
	Introdução a Tecnologia da Informação e Comunicação	Formação Superior em área correlata ao curso com especialização na área pedagógica
	Saúde e Segurança no Trabalho	Formação Superior em área correlata ao curso com especialização na área pedagógica
	Introdução a Qualidade e Produtividade	Formação Superior em área correlata ao curso com especialização na área pedagógica
	Introdução a Indústria 4.0	Formação Superior em área correlata ao curso com especialização na área pedagógica
	Sustentabilidade nos processos industriais	Formação Superior em área correlata ao curso com especialização na área pedagógica
Introdutório	Fundamentos da produção do vestuário	Formação Superior em área correlata ao curso com especialização na área pedagógica
	Fundamentos da moda	Formação Superior em área correlata ao curso com especialização na área pedagógica
Específico I	Especificações técnicas de produtos e processos do vestuário	Formação Superior em área correlata ao curso com especialização na área pedagógica
	Processos produtivos do vestuário - modelagem, corte e costura	Formação Superior em área correlata ao curso com especialização na área pedagógica
	Criatividade e ideação em projetos de inovação	Formação Superior em área correlata ao curso com especialização na área pedagógica
Específico II	Gestão de Equipes de Trabalho	Formação Superior em área correlata ao curso com especialização na área pedagógica

	Gestão dos processos produtivos do vestuário e inspeção da qualidade	Formação Superior em área correlata ao curso com especialização na área pedagógica
	Prototipagem de Negócios Inovadores	Formação Superior em área correlata ao curso com especialização na área pedagógica
	Modelagem de Projetos de Inovação	Formação Superior em área correlata ao curso com especialização na área pedagógica
Específico III	Implementação de Negócios Inovadores	Formação Superior em área correlata ao curso com especialização na área pedagógica
	Análise Técnica de Desenvolvimento de Produto	Formação Superior em área correlata ao curso com especialização na área pedagógica
	Tecnologias e inovações aplicadas ao processo de produção do vestuário	Formação Superior em área correlata ao curso com especialização na área pedagógica
	Trabalho de conclusão de curso	Formação Superior em área correlata ao curso com especialização na área pedagógica

 <small>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</small> <small>PELO FUTURO DO TRABALHO</small>	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO DEPARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO	PÁGINA	
		99 de 105	
		CÓDIGO	
		HAB.TEC.VES.110	
		REVISÃO	DATA
		00	29/06/2023

10. Certificados e Diplomas

O tempo de integralização curricular, tendo em vista a conclusão de todo itinerário formativo, é de, no máximo o dobro do tempo referente a fase escolar do curso a partir da data de matrícula. Ao aluno que concluir estudos será conferido documento que comprove essa condição, como segue:

- a) Certificado de Qualificação Profissional de Nível Técnico a quem comprovar conclusão de percurso determinado na Matriz Curricular, registrando-se o título da ocupação correspondente.
 - **Inspetor da Qualidade de Produtos e Processos do Vestuário** (saída intermediária):
 Conclusão do Módulo Básico + Módulo Introdutório + Módulo Específico I + Específico II

- b) Diploma de **Técnico de nível médio em Vestuário** a quem integralizar o itinerário formativo, acrescido do Ensino Médio.
 - Módulo Básico + Módulo Introdutório + Módulo Específico I + Módulo Específico II + Módulo Específico III + Ensino Médio.

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO DETARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO	PÁGINA 100 de 105	
		CÓDIGO HAB.TEC.VES.110	
		REVISÃO 00	DATA 29/06/2023

11. Referências

ABNT. **NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro, 2018.

ABNT. **NBR 9050**: Acessibilidade a edificações, mobiliário, espaços e equipamentos urbanos. Rio de Janeiro, 2020.

ABNT. **NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro, 2002.

BRASIL. **Decreto nº 5.296, de 2 de dezembro de 2004**. Regulamenta as leis nos 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas com necessidades específicas, e 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2004/Decreto/D5296.htm. Acesso em: 06 maio 2023.

BRASIL. **Decreto-lei nº 5.452, de 1 de maio de 1943**. Aprova a Consolidação das Leis do Trabalho. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del5452.htm. Acesso em: 06 maio 2023.

BRASIL. **Decreto-lei nº 6353, de 20 de março de 1944**. Corrige erros datilográficos e de impressão e dá nova redação a dispositivos da Consolidação das Leis do Trabalho. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del6353.htm. Acesso em: 06 maio 2023.

BRASIL. **Decreto nº 6949, de 25 de agosto de 2009**. Promulga a convenção internacional sobre os direitos das pessoas com deficiência e seu protocolo facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm. Acesso em: 06 maio 2023.

BRASIL. **Decreto-lei nº 9797, de 09 de setembro de 1946**. Altera disposições da Consolidação das Leis do Trabalho referentes à Justiça do Trabalho, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/Del9797.htm. Acesso em: 06 maio 2023.

BRASIL. **Lei nº 9.394, 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 06 maio 2023.

BRASIL. **Lei nº 10.097, de 19 de dezembro de 2000**. Altera dispositivos da consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1o de maio de 1943. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L10097.htm. Acesso em: 06 maio 2023.

	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO DETARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO	PÁGINA 101 de 105	
		CÓDIGO HAB.TEC.VES.110	
		REVISÃO 00	DATA 29/06/2023

BRASIL. **Lei nº 11.741, de 16 de julho de 2008.** Altera dispositivos da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, para redimensionar, institucionalizar e integrar as ações da educação profissional técnica de nível médio, da educação de jovens e adultos e da educação profissional e tecnológica. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11741.htm. Acesso em: 06 maio 2023.

BRASIL. **Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008.** Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei no 5.452, de 1o de maio de 1943, e a Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nos 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6o da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm. Acesso em: 06 maio 2023.

BRASIL. **Lei nº 13.146, 06 de julho de 2015.** Institui a Lei brasileira de inclusão da pessoa com deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). Brasília, DF: Presidência da República. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/l13146.htm. Acesso em: 06 maio 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.** 4.ed. 23 mar. 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CEB nº 11.** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília, DF: 09 maio 2012. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10804-pceb011-12-pdf&category_slug=maio-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 06 maio 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CEB nº 16.** Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico. Brasília, DF: Ministério da Educação, 5 out. 1999. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_parecer1699.pdf.

Acesso em: 06 maio 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Parecer CNE/CEB nº 39.** Aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio. Brasília, DF: Ministério da Educação, 8 dez. 2004. Disponível em:

http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf_legislacao/rede/legisla_rede_parecer392004.pdf.

Acesso em: 06 maio 2023.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Classificação brasileira de ocupações.** Disponível em: <https://www.ocupacoes.com.br>. Acesso em: 06 maio 2023.

 <small>Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial</small> <small>PELO FUTURO DO TRABALHO</small>	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO DEPARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO	PÁGINA 102 de 105	
		CÓDIGO HAB.TEC.VES.110	
		REVISÃO 00	DATA 29/06/2023

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 01, 3 de fevereiro de 2005.** Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais definidas pelo Conselho Nacional de Educação para o Ensino Médio e para a Educação Profissional Técnica de nível médio às disposições do Decreto nº 5.154/2004. Brasília, DF. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rceb001_05.pdf. Acesso em: 06 maio 2023.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 04, 5 de outubro de 1999.** Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Profissional de nível técnico. Brasília, DF. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/RCNE_CEB04_99.pdf. Acesso em: 06 maio 2023.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 4, 06 de junho de 2012.** Dispõe sobre alteração na Resolução CNE/CEB nº 3/2008, definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio. Brasília, DF. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=10941-rceb004-12&Itemid=30192. Acesso em: 06 maio 2023.

BRASIL. **Resolução CNE/CEB nº 06, 20 de setembro de 2012.** Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília, DF. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192. Acesso em: 06 maio 2023.

CNI. Portal da indústria, 2023. Disponível em: <https://www.portaldaindustria.com.br/>. Acesso em: 06 maio 2023.

SENAI. Departamento Nacional. **Metodologia SENAI de educação profissional.** Brasília, 2019. Disponível em: http://senaiweb.fieb.org.br/areadocente/assets/Midia/2019/Livro_Msep_2019.pdf. Acesso em: 06 maio 2023.

SENAI. Departamento Nacional. **Orientações para as escolas do SENAI no atendimento à diversidade.** Brasília, 2010. Disponível em: https://static.portaldaindustria.com.br/media/filer_public/29/0d/290df8a8-b537-4809-a2a0-e6e70f3bef85/20120709133216136221o.pdf. Acesso em: 06 maio 2023.

SENAI. Departamento Nacional. **Portal da indústria.** Disponível em: <https://www.portaldaindustria.com.br/senai/canais/novoautonomia/>. Acesso em: 06 maio 2023.

SENAI. Departamento Nacional. **Resolução nº 11/2015, 25 de março de 2015.** Aprova o novo Regulamento da integração do SENAI ao Sistema Federal de Ensino, revoga a Resolução nº 14/2013 e o regulamento aprovado por este ato e dá outras providências. Brasília, 2015.

SENAI. Departamento Regional de Pernambuco. **PO-GED-003: aprendizagem industrial do SENAI.PE.** Recife, 2019.

SENAI. Departamento Regional de Pernambuco. **Projeto político pedagógico.** Recife, 2015.

 Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial PELO FUTURO DO TRABALHO	PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO DEPARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO	PÁGINA 103 de 105	
		CÓDIGO HAB.TEC.VES.110	
		REVISÃO 00	DATA 29/06/2023

SENAI. Departamento Regional de Pernambuco. **REG-GED-001**: regimento das escolas do SENAI-PE. Recife, 2020.

CARUARU, um olhar sobre o presente e o futuro. **Negócios PE**, Opinião, 39 ed. Disponível em: <https://www.revistanegociospe.com.br/materia/Caruaru-um-olhar-sobre-o-presente-e-o-futuro>. Acesso em: 06 maio 2023.

MOROSINI, Luciana. Rodada de negócios da moda deve movimentar R\$ 17,5 milhões. **Diário de Pernambuco**, 05 mar. 2020. Disponível em: <https://www.diariodepernambuco.com.br/noticia/economia/2020/03/rodada-de-negocios-da-moda-pernambucana-deve-movimentar-r-17-5-mi.html>. Acesso em: 06 maio 2023.

QUEIROGA, Manuella. Polo de Confecções fica acima da média no Índice de confiança dos empresários: no mês de junho, o Polo chegou à 64,93 pontos, quando a média é 50. **Folha de Pernambuco**, Economia, 15 jun. 2022. Disponível em: <https://www.folhape.com.br/economia/polo-de-confeccoes-fica-acima-da-media-no-indice-de-confianca-dos/230548/>. Acesso em: 06 maio 2023.

	<p style="text-align: center;">PLANO DE CURSO TÉCNICO EM VESTUÁRIO DETARTAMENTO REGIONAL DE PERNAMBUCO</p>	PÁGINA 104 de 105	
		CÓDIGO HAB.TEC.VES.110	
		REVISÃO 00	DATA 29/06/2023

Créditos

Elaboração

Itinerário Nacional de Educação Profissional SENAI – Vestuário - Versão 2022.0

Equipe Técnico-pedagógica

Rosiane Maria Souza Burgo – Diretoria de Educação

Aléa Patrícia de Andrade Lopes - Diretoria de Educação

Revisão

Vanessa de Mendonça Pedrosa – Diretoria de Educação

Digitação / Diagramação

Rosiane Maria Souza Burgo – Diretoria de Educação

Normalização/Revisão bibliográfica

Rosiane Maria Souza Burgo – Diretoria de Educação

Validação

Tatyana Gugelmin – Gerente

Aprovação Final do Projeto

Conselho Regional do SENAI – PE

AUTORIZAÇÃO DE FUNCIONAMENTO DE CURSO TÉCNICO DE NÍVEL MÉDIO PRESENCIAL

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL
CONSELHO REGIONAL DO SENAI DE PERNAMBUCO

RESOLUÇÃO SENAI CR/PE Nº 110/2023

O Conselho Regional do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial SENAI/PE, de acordo com o artigo 20 da Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011, com a redação dada pela Lei nº 12.816, de 5 de junho de 2013, e com o Regulamento aprovado pela Resolução Nº 11 do Conselho Nacional do SENAI, de 25 de março de 2015,

RESOLVE:

Art. 1º - Autorizar a Unidade de Ensino Escola Técnica **SENAI Caruaru**, localizada na Rua João Gomes Pontes, 166, Kennedy, 55.036-240, Caruaru – PE, a ofertar curso de Educação Profissional Técnica de Nível Médio em **Vestuário**, na área de Vestuário, no eixo Produção Industrial, na modalidade presencial, até 29 de junho de 2028.

Art. 2º - Aprovar o plano de curso técnico de nível médio em Vestuário, cuja matriz curricular apresenta um total de 1200 horas teórico-práticas, na área de Vestuário, no eixo Produção Industrial, com saída de qualificação técnica em Inspetor de Qualidade de Produtos e Processos do Vestuário, com carga horária de 890 horas, na modalidade presencial, até 29 de junho de 2028.

Art. 3º - Esta resolução entrará em vigor na data de sua assinatura e terá validade por 5 (cinco) anos, a contar da data de sua assinatura.

Registre-se, publique-se nos sites dos Departamentos Regional e Nacional e cumpra-se.

Recife, 29 de junho de 2023.



Ricardo Essinger

Presidente do Conselho Regional do SENAI de Pernambuco